

GLOBALG.A.P.

Pontos de Controle e Critérios de Conformidade Sistema Integrado de Garantia da Produção MÓDULO DE AQUICULTURA

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.
VERSÃO FINAL 4.0_Mar2011

Válido a partir de: 1 de Março de 2011
Obrigatório a partir de: 1 de Janeiro de 2012

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

CONTEÚDO

SEÇÃO	AB	MÓDULO DE AQUICULTURA
	AB.1	GESTÃO DA ÁREA
	AB.2	REPRODUÇÃO
	AB.3	PRODUTOS QUÍMICOS
	AB.4	SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL
	AB.5	GESTÃO, MANEJO E BEM-ESTAR DOS ANIMAIS AQUÁTICOS
	AB.6	DESPESCA
	AB.7	AMOSTRAGENS E ANÁLISES
	AB.8	MANEJO DA RAÇÃO
	AB.9	CONTROLE DE PRAGAS
	AB.10	GESTÃO AMBIENTAL E DA BIODIVERSIDADE
	AB.11	USO E DESCARTE DA ÁGUA
	AB.12	PÓS-DESPESCA - BALANÇO DE MASSA E RASTREABILIDADE
	AB.13	PÓS-DESPESCA - OPERAÇÕES
	AB.14	CRITÉRIOS SOCIAIS

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

INTRODUÇÃO DO MÓDULO DE AQUICULTURA

Princípios

GERENCIAMENTO DA ÁREA

O objetivo desta seção é assegurar que a área, locais de cultivo, construções e outras instalações, que constituem a fazenda, sejam devidamente gerenciadas para garantir a produção segura e sustentável de alimentos.

PRODUTOS QUÍMICOS

Produtos químicos são definidos como: Combustíveis, Detergentes, Pesticidas, Fungicidas, Tratamentos Químicos, Desinfetantes, Drogas, Medicamentos (todos os medicamentos exceto Rações Medicadas) e outros produtos químicos (tintas, conservantes, anti-incrustantes, lubrificantes, ácidos de baterias etc.) usados dentro e no entorno das instalações. Produtos químicos perigosos: Um ou uma combinação de produtos químicos que podem apresentar um perigo físico ou de saúde às pessoas ou ao meio ambiente. (por exemplo: combustível / instável / irritante / explosivo / reativo a água / corrosivo / inflamável / tóxico) conforme indicado no produto e na sua ficha de segurança.

GERENCIAMENTO, MANEJO E BEM-ESTAR DOS ANIMAIS AQUÁTICOS

Práticas de gerenciamento e manejo que visam o bem-estar dos animais aquáticos são todas essenciais para um bom desempenho dos cultivos. Atender às exigências físicas, nutricionais e ambientais dos animais aquáticos resultará em redução de mortalidades, melhor crescimento e animais mais saudáveis.

MEDICAMENTOS

Os objetivos chaves são:

- Proteger a saúde dos consumidores garantindo a segurança dos alimentos de origem animal
- Prevenir ou reduzir a transferência de microorganismos resistentes de animais para humanos e de animais para animais
- Cumprir com a obrigação ética e a necessidade econômica de manter os animais em bom estado de saúde
- Reduzir o uso desnecessário de profiláticos

RAÇÃO PARA AQUICULTURA

A ração deve atender às exigências nutricionais das espécies aquáticas sendo cultivadas e manter os benefícios já reconhecidos à saúde humana provenientes do consumo dos organismos aquáticos cultivados. Peixes de pesca extrativa, se utilizados, devem ser originários de pescas que praticam o Código de Conduta para Pesca Responsável da FAO podendo ser verificado de forma independente. A eficiência do uso de farinha e óleo de peixe devem ser maximizados.

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)

Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

GESTÃO AMBIENTAL E DA BIODIVERSIDADE

O objetivo desta seção é assegurar as boas práticas no que diz respeito à gestão e proteção do meio ambiente e recursos naturais diretamente afetados. As fazendas têm que ser construídas e geridas de forma que ambos os aspectos ambientais e ecológicos sejam contemplados de maneira responsável objetivando conservar a biodiversidade e as funções existentes no ecossistema, bem como reconhecer que outras formas de uso da área, pessoas e espécies dependem desses mesmos ecossistemas.

Aspectos ambientais são aqueles impactos sobre o meio ambiente que são mensuráveis através da avaliação de “indicadores não-biológicos”, tanto físicos como químicos. Por exemplo, descarga de produtos químicos, efluentes e dejetos sólidos e as emissões de ruídos, gases e calor; o uso de energia e recursos naturais.

Aspectos da biodiversidade são aqueles impactos sobre o meio ambiente mensuráveis através da avaliação de "indicadores biológicos"; biomassa e biodiversidade. Estes podem ser a introdução por acaso de espécies exóticas, a extinção de espécies locais devido à introdução de patógenos ou devido a impactos ambientais.

TÉCNICAS DE AMOSTRAGEM E ANÁLISE

Os organismos cultivados devem ser amostrados e analisados para monitorar a segurança e a legalidade para o consumo humano das espécies produzidas na fazenda. Esta é uma ferramenta para o produtor demonstrar que as Boas Práticas de Aquicultura estão bem implementadas e produzindo espécies de forma segura e legal.

LARVICULTURAS E BERÇÁRIOS

Sob a certificação GLOBALG.A.P apenas as linhagens totalmente domesticadas são reconhecidas. Isto significa que apenas as formas de produção animal onde os aportes genéticos originários de linhagens naturais selvagens não são estruturalmente necessários serão certificadas.

MANGUEZAIS, ÁREAS PROTEGIDAS E OUTRAS ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

Novos viveiros, áreas de fazendas ou instalações relacionadas são construídas de acordo com planejamento nacional e plataformas legais em locais ambientalmente adequados, fazendo uso eficiente dos recursos da terra e da água e de forma que a biodiversidade (incluindo Áreas Protegidas e áreas RAMSAR), os habitat ecologicamente sensíveis (Áreas de Alto Valor de Conservação) e funções no ecossistema sejam preservados, reconhecendo que outros usos da área, pessoas e espécies dependem destes mesmos ecossistemas.

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
	MÓDULO DE AQUICULTURA		
	No presente módulo, o termo ' <i>peixe</i> ' se refere a todas as espécies aquáticas mencionadas na Lista de Produtos GLOBALG.A.P publicada no site da GLOBALG.A.P. Esta lista de produtos será ampliada para as espécies com base na demanda.		
AB 1	GERENCIAMENTO DA ÁREA		
AB 1.1	Plataforma Legal		
AB 1.1.1	As fazendas são operadas em conformidade com a legislação aplicável em relação à Norma GLOBALG.A.P?	A fazenda tem que ser capaz de apresentar uma visão geral por escrito de todas as suas atividades juntamente com os regulamentos aplicáveis a Norma GLOBALG.A.P. Atividades' incluem mas não estão limitadas a, propriedade e uso da área, mão-de-obra, meio ambiente, aspectos veterinários, biossegurança, aspectos de saúde e segurança dos trabalhadores. Sem opção de N/A. (N/A = Não Aplicável)	Maior
AB 1.1.2	A administração da fazenda está apta a explicar como cumprem com as obrigações legais no que diz respeito à Legislação sobre Segurança Alimentar, Bem-Estar dos Animais, Meio Ambiente e Saúde e Segurança dos Trabalhadores aplicável a empresa?	A administração da fazenda tem que estar apta a demonstrar conhecimentos na entrevista de cumprimento da legislação conforme listado no AB 1.1.1. Sem opção de N/A.	Maior
AB 1.1.3	Todas as fazendas de aquicultura estão registradas como tal junto à autoridade competente conforme exigido pela legislação nacional?	Documentos de registro estão disponíveis. Exemplos podem incluir: arrendamento de solo oceânico e autorizações para descarga de efluentes e licença / concessão de autoridade oficial para cultivar uma quantidade fixa de animais aquáticos ou alocação de cota de ração. Sem opção de N/A.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 1.2	Documentação		
AB 1.2.1	A fazenda possui um sistema documentado disponível que abrange todos os processos críticos para a legalidade e segurança alimentar, e os requisitos deste padrão?	Procedimentos e instruções de trabalho documentadas estão disponíveis no local demonstrando conformidade com a segurança alimentar, a legalidade e os requisitos deste padrão. Sem opção de N/A.	Maior
AB 1.2.2	A fazenda possui uma estrutura organizacional?	O documento sobre a estrutura organizacional está disponível no local. Sem opção de N/A.	Maior
AB 1.2.3	Existe um procedimento adequado de auditoria interna implementado?	Existe um procedimento documentado de auditoria interna implementado em conformidade com os requisitos definidos em AF 2.	Menor
AB 2.	REPRODUÇÃO		
AB 2.1	Fontes de Reprodutores		
AB 2.1.1	São usados apenas reprodutores domesticados?	As unidades de reprodução têm que ser capazes de demonstrar que todos os reprodutores são obtidos através de um programa de cruzamento. O uso de reprodutores selvagens não é permitido salvo como parte de um programa de melhoramento genético supervisionado por um biólogo ou médico veterinário qualificado.	Maior
AB 2.1.2	Antes de cruzarem, os reprodutores passam por uma triagem e são confirmados como livre de doenças com potencial de transmissão vertical?	Registros e certificados têm que estar disponíveis no local.	Maior
AB 2.1.3	Na chegada à unidade de reprodução, os reprodutores importados são mantidos em quarentena até a verificação do estado sanitário antes de transferir para outras áreas?	Registros de quarentena têm que estar disponíveis no local.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 2.1.4	Os reprodutores são adquiridos de origem certificada GLOBALG.A.P e certificados conforme exigências legais oficiais? (Período máximo: um ano após a primeira auditoria).	<p>Os registros e certificados estão disponíveis para inspeção. A Administração demonstra conhecimento durante entrevista.</p> <ul style="list-style-type: none"> •Auditoria de Certificação: Fornecedores devem ser certificados pela GLOBALG.A.P ou programa com Marco de Referência GLOBALG.A.P até a segunda auditoria. Para fins de conformidade inicial, é necessário que fornecedores de reprodutores sejam registrados no Banco de Dados da GLOBALG.A.P (como Reprodutores GLOBALG.A.P) quando da primeira auditoria GLOBALG.A.P da fazenda, além de demonstrar a comprovação de uma Auto-Avaliação. O fornecedor deve apresentar uma carta de compromisso de certificação até a próxima auditoria. •Auditoria Subsequente (segunda auditoria): É necessária a conformidade plena dos reprodutores nas auditorias anuais subsequentes. • Após o primeiro ano, quaisquer fornecedores adicionais de reprodutores que iniciem o fornecimento a um produtor já certificado pelo GLOBALG.A.P devem ter sido registrados no Banco de Dados da GLOBALG.A.P desde o momento da aquisição dos reprodutores, e devem demonstrar Status de Certificado pelo GLOBALG.A.P na primeira Auditoria Externa após o início do fornecimento. 	Recom.
AB 2.1.5	Existe um programa de cruzamento em vigor visando à melhoria dos estoques de reprodutores?	Registros de monitoramento devem estar disponíveis.	Recom.
AB 2.2	Especificação de Reprodutores		
AB 2.2.1	Se um método invasivo foi utilizado para a marcação dos peixes, os peixes são anestesiados antes de realizar o procedimento?	Os registros têm que mostrar o uso de anestésicos (se utilizados).	Menor

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 2.2.2	O cultivo de animais aquáticos Geneticamente Modificados -GM (transgênicos) – é proibido?	Os produtores devem ser capazes de demonstrar a rastreabilidade até os reprodutores que não são de origem GM (transgênicos).	Maior
AB 2.3	Fontes de larvas e juvenis de organismos aquáticos (Específico às espécies: Ovos, <i>smolt</i> , larvas, alevinos, juvenis, sementes, náuplios, pós-larvas, outros)		
AB 2.3.1	As larvas e juvenis são provenientes apenas de reprodutores domesticados?	Não são permitidos estoques de larvas e juvenis selvagens capturados. A coleta passiva de larvas e juvenis (por exemplo, bancos naturais de sementes de moluscos, a entrada de larvas através da água de captação) da fase planctônica é permitida. Métodos ativos de coleta, (por exemplo, usando redes) não são permitidos. Sem opção de N/A.	Maior
AB 2.3.2	A fazenda cumpre com as regulamentações governamentais quanto à importação de larvas e juvenis e certificados podem demonstrar que as mesmos são livres de patógenos específicos (SPF). Ao chegar na unidade de reprodução, as larvas e juvenis importadas são mantidas em quarentena até que o seu estado sanitário seja verificado antes de transferir para outras áreas?	Registros e certificados têm que estar disponíveis. Sem opção de N/A.	Maior

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 2.3.3	As larvas e juvenis são adquiridas de larviculturas certificadas GLOBALG.A.P e certificados de acordo com as exigências legais oficiais? (Período máximo: um ano após a primeira auditoria)	<p>Registros e certificados têm que estar disponíveis para inspeção. A Administração demonstra conhecimento durante entrevista.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Auditoria de Certificação: Fornecedores têm que ser certificados pela GLOBALG.A.P ou programa com Marco de Referência GLOBALG.A.P até a segunda auditoria. Para fins de conformidade inicial, é necessário que fornecedores das larvas e juvenis sejam registrados no Banco de Dados da GLOBALG.A.P (como larvas e juvenis de Aquicultura GLOBALG.A.P) quando da primeira auditoria GLOBALG.A.P da fazenda, além de demonstrar a comprovação de uma Auto-Avaliação. Uma carta de compromisso de certificação até a próxima auditoria anual deve ser submetida pelo fornecedor. • Auditoria Subsequente (segunda auditoria): É necessária conformidade total dos fornecedores de larvas e juvenis (sejam internos ou externos) nas auditorias anuais subseqüentes. • Após o primeiro ano, quaisquer fornecedores adicionais de larvas e juvenis que iniciem o fornecimento a um produtor certificado pelo GLOBALG.A.P têm que ter sido registrados no Banco de Dados do GLOBALG.A.P desde o momento da aquisição dos larvas e juvenis e têm que demonstrar Status de Certificado pelo GLOBALG.A.P na primeira Auditoria Externa após o início do fornecimento. <p>Sem opção de N/A.</p>	Maior
AB 2.3.4	Fornecedores de larvas e juvenis apresentam certificados de testes analíticos de vigilância de rotina para o monitoramentos de doenças, pelo menos para as doenças conhecidas para a espécie específica?	Registros têm que incluir informações sobre protocolos de amostragem, frequência e resultados.	Maior
AB 2.4	Gerenciamento da Larvicultura		

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 2.4.1	Existem procedimentos documentados em vigor para prevenir a contaminação cruzada em todas as etapas de produção, incluindo equipamentos separados?	Procedimentos documentados claros de desinfecção / biossegurança estão implementados, especialmente nas áreas de reprodutores e os espaços de manutenção de indivíduos mais jovens. Documentos e infra-estrutura têm que estar disponíveis no local.	Maior
AB 2.4.2	Existe uma avaliação de risco disponível que inclui a necessidade de desinfetar a água de captação?	Existe uma avaliação de risco disponível que inclui a consideração da necessidade de desinfetar a água de captação. A desinfecção, caso necessária, tem que ser realizada de forma eficaz.	Maior
AB 2.4.3	A larvicultura/fazenda possui um sistema eficaz e documentado para evitar fugas acidentais de estoques para o meio ambiente?	Procedimentos documentados estão implementados.	Maior
AB 2.4.4	A larvicultura/fazenda possui um sistema para registrar todas as ocorrências de doenças?	Um sistema para registrar todas as ocorrências de doenças está implementado. Sem opção de N/A.	Maior
AB 2.4.5	A larvicultura mantém registros das condições observadas desde a desova, incubação, até a transferência para a fazenda de engorda?	As larviculturas têm que ser capazes de mostrar os registros das condições observadas (por exemplo: temperatura, propriedades da água, iluminação e manipulação).	Menor
AB 2.4.6	Os juvenis são vacinados de acordo com os requisitos mínimos legais conforme especificado pelas autoridades veterinárias dos governos locais ou no mínimo, pelos requisitos recomendados pelo Plano de Saúde veterinária (PSV) no AB 5.2.3?	Os registros de vacinação têm que estar disponíveis para verificação.	Maior
AB 2.5	Extrusão dos óvulos e do esperma (Se for realizada extrusão, isto deve ser feito considerando o bem estar do animal.)		
AB 2.5.1	Os peixes são anestesiados durante a extrusão dos óvulos e do esperma para evitar estresse para os peixes?	Um anestésico tem que ser usado para evitar estresse para os peixes. Registros de uso têm que estar disponíveis para inspeção.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 2.5.2	Os anestésicos usados são aprovados pela autoridade competente relevante para uso na aquicultura e para as espécies em questão?	Documentação sobre os anestésicos aplicados tem que estar disponível. Quando não há uma legislação em vigor, referências a práticas aceitas pela indústria têm que estar presentes.	Menor
AB 2.5.3	Se a liberação dos óvulos ou esperma requer uma incisão, isto é feito somente quando o animal está morto?	O procedimento operacional padrão para a liberação de óvulos e esperma tem que estar disponível para inspeção.	Maior
AB 2.6	Ração na Larvicultura		
AB 2.6.1	Se a larvicultura usa alimento vivo ou cru não-pasteurizado, este risco é avaliado e controlado?	Uma avaliação de risco está disponível para mostrar que o alimento cru não-pasteurizado ou vivo não afetará a segurança alimentar e não representa riscos para os animais sendo cultivados. Evidências de vigilância de rotina de doenças para o monitoramento de patógenos devem estar presentes e fazer parte da avaliação de risco. Para rações formuladas usadas nas larviculturas, consultar AB 8.1.2.	Maior
AB 2.7	Transporte de larvas e juvenis (se realizado em caixas de transporte)		
AB 2.7.1	A densidade e oxigenação da água no transporte de larvas e juvenis são controladas em um nível adequado para a espécie para reduzir a mortalidade e o estresse?	A densidade durante o transporte será estabelecida pela legislação e/ou determinada pela natureza do transporte. Uma verificação dos registros de estocagem devem ser realizada. A oxigenação da água é controlada durante o transporte.	Menor
AB 3	PRODUTOS QUÍMICOS		
AB 3.1	Armazenagem de Produtos Químicos		
AB 3.1.1	Um inventário de todos os produtos químicos armazenados está documentado e prontamente disponível?	Para todos os produtos químicos armazenados, têm que existir um registro documentado e atualizado do estoque, incluindo registros de movimentações (uso e abastecimento). Sem opção de N/A.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 3.1.2	As fichas técnicas e de segurança para todos os produtos químicos estão disponíveis?	As fichas técnicas e de segurança para todos os produtos químicos devem estar disponíveis, no mínimo descrevendo a composição química / ingredientes ativos, informações sobre toxicidade, dosagem e método de aplicação, roupas de proteção necessárias para o manuseio, informações e ações de emergência no caso de contaminação do operador. Sem opção de N/A.	Maior
AB 3.1.3	Os produtos químicos são armazenados conforme as instruções contidas no rótulo e a legislação (incluindo refrigeração quando necessário), e fisicamente separados quando houver risco de contaminação cruzada, num local confiável, seguro, com fechadura, bem ventilado, iluminado e distante de outros materiais?	Os produtos químicos têm que ser armazenados num depósito seguro e com fechadura, em conformidade com as instruções contidas do rótulo, fisicamente separados quando houver risco de contaminação cruzada. O cumprimento deste item inclui uma avaliação visual do depósito de produtos químicos. Sem opção de N/A.	Maior
AB 3.1.4	Existem informações de emergência com as instalações correspondentes para os trabalhadores lidarem com acidentes durante o manuseio (por exemplo: lava-olhos, água limpa e abundante) quando necessário?	Informações de emergência e instalações para lidar com acidentes durante o manuseio têm que estar presentes onde for necessário.	Menor
AB 3.1.5	O depósito de produtos químicos permanece trancado com acesso restrito aos trabalhadores capacitados (conforme AF 3.3.2 e AB 4.1.1)?	O depósito de produtos químicos está sempre trancado quando não está sendo usado. Sem opção de N/A.	Maior
AB 3.1.6	Todos os produtos químicos estão armazenados em suas embalagens originais que têm que ser mantidas em condições adequadas para permitir que as instruções no rótulo sejam claramente identificadas?	Todos os produtos químicos têm que ser armazenados nas suas embalagens originais bem preservadas com rótulos legíveis. Pequenas quantidades para uso diário podem ser colocadas em recipientes apropriados e rotulados com o nome do produto químico.	Maior

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 3.1.7	O depósito de produtos químicos consegue conter vazamentos e existem instalações de emergência para lidar com vazamentos acidentais?	As instalações para a armazenagem de produtos químicos têm que ser avaliadas visualmente para comprovar que possuem tanques ou diques de contenção equivalente ao volume do líquido armazenado, para garantir que não haverá nenhum vazamento ou contaminação para a área externa ao depósito. As instalações para armazenagem e as áreas de manipulação de produtos químicos têm que ser equipadas com um recipiente com materiais inertes e absorventes, como a areia, além de vassoura, pá de lixo e sacos plásticos, em um local fixo com sinalização para uso em caso de vazamentos acidentais de produtos químicos concentrados. Sem opção de N/A	Maior
AB 3.1.8	Existem instalações e equipamentos adequados para medição e/ou manipulação de produtos químicos para garantir dosagens seguras e precisas?	As áreas para medir/manipular produtos químicos possuem equipamentos adequados a para medição e a dosagem de todos os produtos químicos armazenados, incluindo copos e jarras medidoras e balanças. Equipamentos para dosagem, quando aplicável, têm que ter sido calibrados com evidência documentada pelo menos nos últimos 6 meses. Os equipamentos não podem ser utilizados para outros propósitos. Sem opção de N/A.	Menor
AB 3.1.9	Existem equipamentos adequados disponíveis para prevenir e lidar com contaminação do manipulador?	As instalações para a armazenagem de produtos químicos e as áreas de manipulação têm que ser avaliadas para comprovar que as mesmas estão suficientemente equipadas para prevenir e lidar com a contaminação do manipulador para todos os produtos químicos armazenados, incluindo luvas e óculos de proteção, máscara protetora (quando necessário), lava-olhos, torneira com água corrente, kit de primeiros socorros e um procedimento claro de emergência em caso de acidentes. Sem opção de N/A.	Menor
AB 3.2	Recipientes Vazios e Produtos Químicos Não-utilizados		

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 3.2.1	Os recipientes vazios de produtos químicos perigosos não são reutilizados?	Existem evidências de que os recipientes vazios de produtos químicos perigosos não são reutilizados de forma alguma. A recarga de pequenas quantidades do mesmo produto químico é permitida. (consultar AB 3.1.6). Sem opção de N/A.	Maior
AB 3.2.2	A armazenagem e o descarte dos recipientes vazios e produtos químicos não utilizados é realizado de forma a evitar vazamentos e a exposição a produtos, pessoas e animais?	O sistema adotado para a armazenagem e o descarte de recipientes vazios de produtos químicos garante que os produtos, pessoas ou animais não entram em contato com os recipientes vazios ou produtos químicos e não existe risco de vazamento. Sem opção de N/A.	Maior
AB 3.2.3	Os produtos químicos não utilizados são descartados por uma empresa de coleta de resíduos químicos legalmente registrada ou são devolvidos à empresa fornecedora?	Existem registros que documentam que os produtos químicos têm sido descartados através dos canais responsáveis oficialmente autorizados.	Maior
AB 3.3	Transporte de Produtos Químicos (consultar Princípios – Produtos Químicos)		
AB 3.3.1	Os produtos químicos são transportados de acordo com os procedimentos documentados?	Procedimentos documentados para o transporte de produtos químicos estão implementados e consideram a segurança alimentar, os riscos ambientais, de segurança e de saúde.	Maior
AB 4.	SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL		
AB 4.1	Capacitação		
AB 4.1.1	A(s) pessoa(s) responsável(eis) pela tomada de decisão no uso de produtos químicos (incluindo medicamentos e tratamentos) está(ão) devidamente capacitada(s)?	Evidências de capacitação devem estar disponíveis no local. Sem opção de N/A.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 4.1.2	O programa de capacitação abrange os padrões de higiene (baseados em análise de riscos de perigos) a serem adotadas por funcionários e visitantes bem como os temas listados no Padrão para Aquicultura GLOBALG.A.P?	Todos os funcionários têm que ter lido, revisado e assinado os Padrões de Higiene da fazenda (baseadas em análise de riscos de perigos) as quais têm que abranger os temas listados no Padrão para Aquicultura GLOBALG.A.P. Os funcionários têm que ser capazes de demonstrar conhecimento durante a entrevista. A capacitação inclui o seguinte: a necessidade de limpeza das mãos; a proteção de ferimentos com curativos impermeáveis; restrição do fumo, restrição de alimentos e bebidas às áreas apropriadas; Notificação de quaisquer infecções ou alterações na saúde; o uso de roupas de proteção adequadas. Sem opção de N/A.	Maior
AB 4.2	Saúde e Segurança		
AB 4.2.1	Os funcionários têm acesso a sanitários, refeitórios e água potável?	Cada fazenda tem que dispor de sanitários suficientes e fonte de água potável. Sem opção de N/A.	Maior
AB 4.2.2	Todos os dejetos humanos dos sanitários são coletados e eliminados através de sistemas de coleta de esgotos sanitários sem contaminação da área operacional e não são lançados diretamente em sistemas de águas abertas como esgoto não tratado?	Os registros de eliminação de dejetos e instalações de coleta de dejetos têm que estar disponíveis no local. (consultar AF 5.1.1).	Maior
AB 4.2.3	As operações de mergulho são realizadas de acordo com a legislação pertinente ou, no mínimo, de acordo com uma avaliação de riscos de segurança e saúde?	O produtor tem que ser capaz de demonstrar que as operações de mergulho são realizadas de acordo com a lei ou, no mínimo, de acordo com uma avaliação de riscos de segurança e saúde. Registros de todos os mergulhadores e mergulhos têm que estar disponíveis no local.	Maior
AB 5.	GESTÃO, MANEJO E BEM-ESTAR DOS PEIXES		
AB 5.1	Rastreabilidade na Fazenda		

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 5.1.1	Os peixes são rastreáveis até a(s) fazenda(s) anterior(es) e as suas origens, incluindo identificação de lote(s) correspondente(s) dos reprodutores genitores?	Os peixes têm que ser rastreáveis até a(s) fazenda(s) anterior(es) e as suas origens, incluindo identificação de lote(s) correspondente(s) de ovos, quando aplicável, e genitores. Os registros de rastreabilidade têm que estar disponíveis no local. Sem opção de N/A.	Maior
AB 5.1.2	Todas as transferências de peixes dentro da fazenda, para a fazenda e para fora da fazenda são registradas e rastreáveis?	Os registros de rastreabilidade devem estar disponíveis no local. Os registros de todas as transferências de peixes em todos os estágios do ciclo de vida devem incluir, quando aplicável: espécie, quantidades, biomassa, identificação da unidade de produção.	Maior
AB 5.1.3	Todos os peixes são identificados (em nível de lote) até um lote específico durante todo o período de engorda?	Em cada estágio do ciclo de crescimento tem que ser possível identificar a composição de um lote através dos insumos utilizados. Sem opção de N/A.	Maior
AB 5.1.4	Na fase inicial (primeira auditoria) da aplicação deste Padrão, os registros no local demonstram conformidade com o Padrão GLOBALG.A.P nos últimos três meses?	Registros para os últimos três meses têm que estar disponíveis no local demonstrando conformidade suficiente para conseguir a Certificação GLOBALG.A.P. Sem opção de N/A.	Maior
AB 5.1.5	Nas auditorias anuais subsequentes, nas fazendas/larviculturas certificadas, todos os peixes passaram toda a sua vida em fazenda(s) aprovada(s) pelo GLOBALG.A.P?	Registros de rastreabilidade de movimentação têm que estar disponíveis para comprovar que todos os peixes são originários de fazendas aprovadas pelo GLOBALG.A.P durante toda a sua vida.	Maior
AB 5.2	Saúde e bem-estar dos peixes		
AB 5.2.1	Onde existe uma exigência legal para certificação, os peixes ou larvas/ juvenis introduzidos na fazenda são certificados como livres de doenças reconhecidas?	Peixes ou larvas/ juvenis introduzidos na fazenda têm que ser certificados conforme exigências legais para doenças reconhecidas. Os registros têm que estar disponíveis no local.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 5.2.2	Os produtores demonstram tanto compreender como implementaram as práticas de higiene apropriadas para a fazenda?	<p>Um Plano de Higiene por escrito, detalhando os elementos mais importantes em relação à saúde dos peixes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - qualidade da água - métodos de limpeza - agentes de limpeza - desinfetantes - período de aplicação - frequência de aplicação <p>existe e está implementado e registrado. Os funcionários têm que ser capazes de demonstrar conhecimento durante a entrevista. Sem opção de N/A.</p>	Maior

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 5.2.3	Existe um Plano de Saúde Veterinária (PSV), assinado por um médico veterinário, atualizado durante os últimos 12 meses ou para o último ciclo de produção e quando é necessário o uso de medicamentos não previstos?	<p>Um Plano de Saúde Veterinária (PSV) assinado por um médico tem que estar implementado em nível de fazenda. O PSV precisa ser atualizado anualmente, ou por ciclo de produção, se inferior a um ano, ou quando há uma necessidade de atualizar qualquer parte do conteúdo do PSV (por exemplo, a inclusão de um novo medicamento). O plano deve incluir o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) Nome e localização da(s) fazenda(s); ii) Doenças em potencial, incluindo medidas de prevenção e mitigação da doença; iii) Medicamentos e tratamentos que podem ser usados na fazenda, incluindo nome do medicamento, princípio ativo, indicação, fornecedor, via de administração, dosagem e período de carência; iv) Protocolos de vacinação (quando aplicável); v) Controles de parasitas; vi) Procedimentos de biossegurança; vii) Programa de varredura implementado para patógenos relevantes; viii) Avaliação de riscos de resíduos de medicamentos em relação a aspectos de segurança alimentar; ix) Plano de Ação quando o MRL (limite máximo residual) no país de produção e/ou destino tiver sido excedido; x) Se aplicável, os registros de visitas de rotina do médico veterinário designado estão disponíveis no local; xi) Frequência e métodos de remoção dos animais doentes e eliminação dos animais mortos; xii) Outros planos de prevenção quando aplicável (rodízio de medicamentos para evitar resistência); xiii) Mecanismos de notificação de surtos de doenças e a quem notificar. <p>Sem opção de N/A.</p>	Maior

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 5.2.4	Os peixes para re-estocagem (ou para transferência de estoques) estão em “boas condições de saúde” obedecendo aos parâmetros estabelecidos?	Todos os peixes para re-estocagem (ou para transferência de estoques) tem que demonstrar “boas condições de saúde” obedecendo aos parâmetros estabelecidos. Análise de riscos das doenças comuns da espécie / local antes de transferir para as áreas de engorda deve estar em funcionamento. Sem opção de N/A.	Maior
AB 5.2.5	Todas as fazendas notificam a autoridade competente relevante sobre qualquer doença quando exigido por lei e, no mínimo, notifica aquelas doenças listadas pela O.I.E. (Organização Mundial da Saúde Animal)?	Verificar se as fazendas participam e têm notificado sempre que necessário. No mínimo, as doenças estipuladas como notificáveis pela O.I.E. devem ser notificadas (http://www.oie.int). Sem opção de N/A.	Maior
AB 5.2.6	Os números dos animais estocados, peso médio e biomassa total são monitorados regularmente em nível de unidade de produção?	Os números dos animais estocados, peso médio e biomassa total devem ser monitorados regularmente em nível de unidade de produção. Registros de monitoramento e documentação devem estar disponíveis.	Menor
AB 5.2.7	A fazenda tem um sistema implementado para garantir que a quantidade de ração fornecida está de acordo com as necessidades e o apetite dos peixes estocados na unidade de produção?	A fazenda tem que ter um sistema implementado para garantir que a quantidade de ração fornecida está de acordo com as necessidades e o apetite dos peixes estocados na unidade de produção. Registros de alimentação têm que estar presentes. Referência-cruzada com AB 8.2.6.	Menor
AB 5.2.8	A fazenda opera de acordo com densidades máximas relacionadas ao tamanho dos peixes, fase e sistema de produção? As densidades máximas estão baseadas em exigências legais ou práticas reconhecidas pela indústria, considerando os aspectos de saúde e bem-estar dos peixes? A fazenda pode documentar que as densidades não são excedidas?	Uma densidade máxima relacionada ao tamanho dos peixes, fase e sistema de produção tem que ser definida. A densidade máxima tem que, no mínimo, estar de acordo com as exigências legais. Quando não existir exigências legais, a fazenda tem que comprovar que os limites estabelecidos estão baseados em documentação científica que considera a saúde e o bem-estar dos peixes. As densidades máximas não podem ser excedidas. Os registros de estocagem têm que estar presentes para documentar a conformidade.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 5.2.9	É realizada uma avaliação de risco para o bem-estar dos peixes, a qual inclui espécies da fazenda, predadores e espécies invasoras presentes na fazenda, levando em consideração o uso anterior da terra ou do local?	Uma avaliação de risco atualizada sobre o bem-estar animal tem que estar presente, incluindo espécies da fazenda, predadores e espécies invasoras presentes na fazenda. Referência-cruzada com AF 1.2.1 (Toda a Fazenda). Sem opção de N/A.	Maior
AB 5.2.10	Uma avaliação de risco tem sido realizada para demonstrar que a qualidade da água não compromete a segurança alimentar, a saúde e o bem-estar animal?	Uma avaliação de risco documentada tem que estar presente abrangendo todas as fontes potenciais de poluição da água afetando a segurança alimentar, a saúde e o bem-estar animal. Sem opção de N/A.	Maior
AB 5.2.11	A infra-estrutura da instalação garante a não contaminação da água de captação?	A captação e descarga de água têm que ser controladas e independentes umas das outras a fim de evitar a contaminação indesejada da água de captação. Este aspecto tem que ser incluído na avaliação de risco mencionada em AF 1.2.1.	Maior
AB 5.2.12	A fazenda tem um programa de rotina para o monitoramento da qualidade da água baseado numa avaliação de risco que considera a saúde e o bem-estar animal?	A fazenda tem que ter implementado um sistema de monitoramento e controle de qualidade da água baseado em riscos existentes. A avaliação de riscos tem que incluir parâmetros relevantes de qualidade da água e pontos de amostragem (incluindo em nível de fazenda ou unidade de produção) para garantir a saúde e o bem-estar dos peixes, tais como temperatura, oxigênio dissolvido, dióxido de carbono, nitrogênio dissolvido (saturação), pH, amônia, nitrato, nitrito, sólidos suspensos. Os registros para cada local têm que estar presentes. A frequência é estabelecida pela avaliação de risco. Sem opção de N/A.	Maior
AB 5.2.13	Os peixes são sempre tratados e manuseados de forma que sejam protegidos de dor, estresse, lesões e doenças evitáveis?	Os peixes têm que sempre serem tratados e manuseados de forma que sejam protegidos de dor, estresse, lesões e doenças evitáveis. Os funcionários têm que mostrar conhecimento na entrevista. Sem opção de N/A.	Menor

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 5.2.14	Todos os peixes são mantidos em jejum antes de qualquer manuseio, transporte e abate e o período máximo de jejum para o bem-estar do peixe está definido e registrado?	O período máximo de jejum necessário antes de qualquer manuseio, transporte e abate tem que ser definido de acordo com as orientações de um médico veterinário. Os registros de jejum têm que estar presentes.	Menor
AB 5.3	Tratamentos		
AB 5.3.1	Os produtores utilizam apenas medicamentos e tratamentos aprovados pela autoridade competente relevante para uso na aquicultura e para as espécies nomeadas? Uma lista de todos os medicamentos que podem ser utilizados está disponível?	Os produtores só podem utilizar medicamentos e tratamentos aprovados pela autoridade competente relevante para uso na aquicultura e para as espécies nomeadas. Uma lista de todos os medicamentos que podem ser utilizados na fazenda tem que estar disponível como parte do PSV. Referência-cruzada com AB 5.4.1.	Maior
AB 5.3.2	Os medicamentos aplicados não contêm um ou mais dos seguintes compostos (mas não limitado a)? Nitrofuranos (ou seus derivados), corantes de Triarilmetano (incluindo, mas não limitado ao verde malaquita, cristal violeta e verde brilhante), Estilbenos (incluindo, mas não limitado a Estilbeno, Dienestrol, Dietilestilbestrol, Hexoestrol), Cloranfenicol, Nitroimidazóis (incluindo, mas não limitado a Dimetridazol, Ipronidazol, Metronidazol) ou β - agonistas (incluindo, mas não limitado a Clenbuterol).	Medicamentos aplicados não podem conter um ou mais dos seguintes compostos (mas não limitado a): Nitrofuranos (ou seus derivados), corantes de Triarilmetano (incluindo, mas não limitado a verde malaquita, cristal violeta e verde brilhante), Estilbenos (incluindo, mas não limitado a Estilbeno, Dienestrol, Dietilestilbestrol, Hexoestrol), Cloranfenicol, Nitroimidazóis (incluindo, mas não limitado a Dimetridazol, Ipronidazol, Metronidazol) ou β - agonistas (incluindo, mas não limitado a Clenbuterol). Uma lista dos medicamentos utilizados na larvicultura e/ou fazenda tem que estar disponível no local.	Maior
AB 5.3.3	Os medicamentos utilizados na fazenda são receitados por um médico veterinário certificado ou, no mínimo, de acordo com a legislação nacional? As aplicações dos medicamentos são realizadas de acordo com as instruções no PSV?	Os medicamentos utilizados na fazenda têm que ser receitados por um médico veterinário certificado ou, no mínimo, de acordo com as exigências da legislação nacional. As aplicações têm que ser realizadas de acordo com as instruções incluídas no PSV.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 5.3.4	Como a adição de cobertura (<i>top coating</i>) em nível de fazenda não é recomendado, e só pode ser realizado quando necessário para medicação, todos os tratamentos e procedimentos utilizados constam do PSV e os registros são mantidos?	<p>A adição de cobertura (<i>top coating</i>) na ração em nível de fazenda deve ser evitada. Apenas quando se justifique, esta prática deve utilizar apenas a medicação listada no PSV. Os registros para esta prática têm que incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - objetivo com a justificativa, conforme recomendado no PSV; - pessoa responsável pela prescrição; - pessoa responsável pela aplicação; - princípio ativo e nome do produto; - concentrações utilizadas e procedimentos de manuseio seguindo as instruções do rótulo; - procedimento de aplicação; - períodos de carência. 	Maior
AB 5.3.5	O produtor é capaz de demonstrar obediência aos Limites Máximos Residuais (MRLs) no mercado (doméstico ou internacional) onde se pretende comercializar os produtos cultivados?	<p>O produtor (ou o cliente do produtor) tem que ter disponível uma lista dos MRLs atuais aplicáveis ao(s) mercado(s) onde o produto cultivado é comercializado (seja doméstico ou internacional). Os MRLs serão identificados tanto demonstrando comunicações com os clientes confirmando o(s) mercado(s) pretendido(s) ou selecionando o(s) país(es) específico(s) (ou grupo de países) onde se pretende comercializar os produtos cultivados e apresentando evidências de conformidade com os MRLs atualmente em vigor nesse(s) país(es). Quando se pretende comercializar o produto cultivado num grupo de países, o produtor tem que estar em conformidade com os atuais MRLs mais rigorosos aplicáveis.</p>	Maior

110606_GG_IFA_CPCC_AB_PT_BR_FINAL_V4

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 5.3.6	Não são utilizados hormônios sintéticos ou naturais e nem agentes antibióticos com o propósito de promover o crescimento? Agentes antibacterianos são aplicados somente após o diagnóstico de uma doença infecciosa?	Hormônios e agentes antibacterianos não podem ser utilizados para promover o crescimento. Agentes antibacterianos não podem ser utilizados profilaticamente, mas aplicados apenas quando um problema de doença infecciosa é diagnosticado. Sem opção de N/A.	Maior
AB 5.3.7	As análises de resíduos na carne dos peixes são realizadas baseadas na análise de risco para segurança alimentar para verificar conformidade com os MRLs para medicamentos aprovados e para verificar que não há resíduos de substâncias não aprovadas? As análises são realizadas por um laboratório independente, acreditado pela ISO 17025 (ou norma equivalente)? Um programa nacional de vigilância e controle realizado pela autoridade competente relevante pode ser usado para esta documentação.	As análises de resíduos na carne dos peixes têm que ser realizadas baseadas na análise de risco de segurança alimentar para verificar conformidade com os MRLs para medicamentos aprovados e para verificar que não há resíduos de substâncias não aprovadas. As análises têm que ser realizadas por laboratórios independentes, acreditados pela ISO 17025 (ou equivalente) (consultar procedimentos de amostragem seção 7, AB 7.2). Quando existem programas nacionais de vigilância e controle, mas as ações corretivas não são tomadas devem ser apresentadas evidências de análises regulares, independentes e acreditadas, ou declarações verificadas de "não uso" têm que estar disponíveis. Registros de análises regulares, independentes e acreditadas, têm que estar disponíveis no local para subsidiar as declarações de "não uso".	Menor
AB 5.3.8	Os medicamentos não utilizados, medicamentos e ração medicada com prazos de validade vencidos, recipientes de medicamentos vazios e sacos de ração medicada vazios são descartados de forma controlada e não vão resultar em uso incorreto subsequente?	Tem que existir um procedimento documentado implementado e detalhando métodos de descarte (de acordo com as instruções do fabricante ou exigências legais, se aplicável) com justificativa.	Maior
AB 5.4	Registros de Tratamentos		

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 5.4.1	Todas as fazendas mantêm registros atualizados da compra e administração de medicamentos autorizados incluindo a ração medicada?	<p>Os produtos em uso/armazenados tem que estar registrados de acordo com as exigências do padrão e os registros tem que estar disponíveis no local.</p> <p>Para o registro de compra: Data da compra; Nome do produto; Quantidade comprada; Número do lote; Data de vencimento; Nome do fornecedor.</p> <p>Para o Registro de Administração: Número do lote; Data da administração; Identidade do peixe/grupo tratado; Quantidade ou biomassa dos peixes tratados; Dosagem e quantidade total de medicamento utilizada; Data do fim do tratamento; Data de término do período de carência; Data a partir da qual os peixes podem ser consumidos; Nome da(s) pessoa(s) que administrou ou administraram o medicamento por data.</p>	Maior
AB 5.4.2	O produtor é capaz de fornecer um histórico completo e um panorama atual dos tratamentos dos peixes e métodos de aplicação e que os mesmos são realizados de acordo com os regulamentos nacionais e o PSV?	Todos os tratamentos dos peixes têm que ser aplicados e registrados em conformidade com os regulamentos nacionais aplicáveis (vide AB 5.4.1) e aqueles listados no PSV.	Maior
AB 5.4.3	Existe um sistema implementado para identificar lotes de peixes que receberam tratamento para o qual é necessário um período de carência pré-despesca?	Um sistema tem que estar implementado no local para identificar e evitar despescas acidentais de lotes de peixes que receberam tratamentos e se encontram no período de carência pré-despesca. Os funcionários têm que demonstrar conhecimento na entrevista.	Maior

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 5.4.4	Os períodos de carência pré-despesca para tratamentos relevantes, e para unidades de produção relevantes, são conhecidos e rigorosamente respeitados?	Tem que existir uma confirmação por escrito da natureza e da data do tratamento e da data na qual o período de carência pré-despesca termina. Quaisquer peixes posteriormente vendidos para outra fazenda antes do final do período de carência pré-despesca têm que ser identificados como tal. Períodos de carência necessários para unidades de produção que podem ser indiretamente afetadas por um tratamento em outra unidade de produção (por exemplo, vazamento de ração, uso da mesma água) têm que ser fundamentados numa avaliação de risco e no mínimo tem que estar em conformidade com a legislação nacional. Os funcionários têm que demonstrar conhecimento do acima mencionado na entrevista.	Maior
AB 5.5.	Vacinação		
AB 5.5.1	Todas as bombas, superfícies e equipamentos usados no processo de vacinação são concebidos e operados de forma adequada para evitar danos físicos e garantir o mínimo de estresse aos peixes?	Os equipamentos têm que estar disponíveis no local para comprovar que são adequados para evitar danos físicos e garantir o mínimo de estresse aos peixes.	Menor
AB 5.5.2	Existe um procedimento documentado de vacinação implementado e o mesmo é sempre obedecido?	Procedimentos documentados de vacinação têm que estar implementados e os funcionários tem que demonstrar conhecimento na entrevista.	Maior
AB 5.5.3	Os produtores utilizam apenas vacinas aprovadas pela autoridade competente relevante para uso em aquicultura e para a espécie nomeada? Uma lista de todas as vacinas que podem ser utilizadas está disponível?	Produtores só podem utilizar vacinas aprovadas pela autoridade competente relevante para uso em aquicultura e para a espécie nomeada. Uma lista das vacinas aprovadas que podem ser utilizadas na fazenda deve estar de acordo com o PSV e estar disponível no local.	Maior
AB 5.5.4	Seja a vacinação realizada por funcionários da fazenda ou por terceiros, os responsáveis pela vacinação estão devidamente capacitados e os registros de capacitação estão disponíveis para qualificar a sua competência?	Os registros de capacitação têm que estar disponíveis no local para qualificar o nível de competência dos operadores responsáveis pela vacinação dos peixes.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 5.6	Mortalidade		
AB 5.6.1	Inspeção de mortalidade e a remoção das unidades de produção é feita diariamente?,	Os peixes mortos devem ser removidos das unidades de produção diariamente. E semanalmente em situações especiais (por exemplo, tempo ruim, baixa/zero mortalidade) são aceitáveis. O motivo do desvio de remoções diárias tem que estar documentado. Registros de mortalidade têm que estar disponíveis para inspeção. Sem opção de N/A.	Maior
AB 5.6.2	Todas as mortalidades e as causas de mortalidade são registradas em nível de unidade de produção?	Os registros de mortalidade diária e as causas da mortalidade, quando conhecidas, têm que estar disponíveis no local para cada unidade de produção. Os funcionários têm que demonstrar conhecimento das condições de saúde dos peixes e das causas de mortalidade na entrevista. Sem opção de N/A.	Menor
AB 5.6.3	A fazenda possui um sistema para a remoção, armazenamento e descarte de peixes mortos que garante que os aspectos ambientais e os riscos de disseminação de patógenos e doenças para o próprio estoque ou para os peixes selvagens não são comprometidos e, no mínimo, de acordo com a legislação nacional?	Os peixes mortos têm que ser removidos, intermediariamente armazenados e dispostos de tal forma que garanta que os aspectos ambientais e os riscos de disseminação de patógenos e doenças para o próprio estoque ou para os peixes selvagens não são comprometidos e, no mínimo, de acordo com a legislação nacional. Os registros da fazenda têm que estar disponíveis no local para mostrar os protocolos de remoção, armazenagem e descarte de peixes mortos. Sem opção de N/A.	Maior
AB 5.6.4	A fazenda tem um plano de contingência para lidar com a mortalidade em massa, no mínimo em conformidade com as exigências legais quando existirem?	A fazenda tem que ter um plano de contingência para lidar com a mortalidade em massa. O plano tem que cumprir os requisitos legais quando existirem. Os funcionários têm que demonstrar conhecimento na entrevista. Sem opção de N/A.	Maior
AB 5.7	Todos os Cercados em Corpos d'água		

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 5.7.1	As redes nunca tocam no fundo do corpo d'água?	Os registros das medições da profundidade têm que demonstrar que as redes nunca tocam no fundo do corpo d'água.	Maior
AB 5.7.2	Todas as redes em uso são identificáveis individualmente e mantidas em boas condições? A integridade das redes é inspecionada visualmente de forma regular e após qualquer evento especial (tempestades, por exemplo) para assegurar que qualquer dano que possa resultar em risco de fuga de peixes seja identificado e consertado? A resistência das redes é testada anualmente?	Registros têm que ser mantidos para cada rede documentando: idade, condição, tipos e datas de tratamentos / manuseio, localização, registros de inspeção da rede, observações de mergulhadores (quando aplicável) e registros de ações corretivas adotadas baseadas nos resultados das operações de monitoramento.	Maior
AB 5.7.3	O tamanho registrado da malha é apropriado para o tamanho dos peixes e para evitar fugas e risco de lesões para os peixes?	Registros das medidas das malhas de redes têm que estar presentes. O tamanho da malha tem que ser apropriado para o tamanho dos peixes para evitar fugas e risco de lesões para os peixes.	Maior
AB 5.8	Viveiros		
AB 5.8.1	A política de “tudo dentro tudo fora” (viveiros povoados viveiros vazios) está implementada, incluindo períodos de vazio sanitário quando os viveiros permanecem vazios?	As datas de vazio sanitário e em que os viveiros estão vazios e repovoados têm que ser definidas e os registros disponíveis para verificação. Os funcionários têm que demonstrar conhecimento na entrevista.	Menor
AB 5.8.2	Nos cultivos em viveiros, são mantidas zonas verdes de amortecimento e corredores ecológicos?	As zonas verdes de amortecimento e os corredores ecológicos são mantidos para minimizar os efeitos das operações locais sobre o meio ambiente. Tem que ser considerada a criação de zonas de amortização e corredores ecológicos quando não estiverem presentes.	Menor
AB 5.8.3	O esgoto ou o esterco não são utilizados como fertilizante?	Nenhum tipo de esgoto, ou esterco, tratados ou não, são usados na fazenda.	Maior
AB 5.8.4	Quando o cultivo em viveiros é baseado em ou complementado com fertilização inorgânica, são mantidos registros dos tipos e quantidades de fertilizantes utilizados durante todo o período de operação da fazenda?	Os registros dos tipos e quantidades de fertilizantes adicionados aos viveiros durante todo o período de operação têm que estar disponíveis no local.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 5.8.5	As fazendas controlam os sedimentos nos viveiros e canais?	Os registros de inspeção têm que estar disponíveis no local.	Menor
AB 5.8.6	Os sedimentos dragados são devidamente dispostos de acordo com as exigências legais, quando existentes, ou de forma que não causem impactos negativos seguindo o PGA (vide AB 10.1.5)?	Os registros de disposição têm que estar disponíveis no local.	Maior
AB 5.9	Biossegurança (Em acréscimo às exigências de Defesa Alimentar do módulo Toda a Fazenda)		
AB 5.9.1	Existem procedimentos documentados implementados baseados na avaliação de risco para evitar a contaminação cruzada?	Procedimentos documentados de biossegurança baseados numa avaliação de risco estão implementados. Os funcionários têm que demonstrar conhecimento na entrevista. Sem opção de N/A.	Maior
AB 5.9.2	Onde utilizados, os recipientes usados na despesca são desinfetados antes de serem reutilizados e transferidos para os locais de engorda?	Registros de limpeza diária têm que estar disponíveis no local, quando aplicável.	Maior
AB 5.9.3	Para todo maquinário e equipamentos (incluindo os filtros), são mantidos registros dos detalhes de limpeza e desinfecção?	Registros de limpeza diária e desinfecção têm que estar disponíveis no local, quando aplicável.	Maior
AB 5.9.4	Todos os veículos e embarcações (incluindo todos os sistemas de transporte e equipamentos associados) usados no transporte de peixes e ração para a aquicultura, de propriedade do produtor ou de terceiros, são inspecionados quanto à limpeza e desinfecção conforme os procedimentos documentados da avaliação de risco e as ações corretivas necessárias são tomadas?	A avaliação de risco tem que especificar a limpeza e a desinfecção necessária e os registros de inspeção e ações corretivas têm que estar disponíveis no local. Sem opção de N/A.	Maior
AB 5.9.5	Existe uma separação ou desinfecção de equipamentos, funcionários e veículos entre as áreas operacionais da fazenda para reduzir a transferência de doenças?	Procedimentos documentados para desinfecção têm que estar disponíveis no local. Sem opção de N/A.	Maior
AB 5.9.6	A infra-estrutura existente permite a adoção de procedimentos de quarentena localizada ou em toda a fazenda em casos de surtos de doenças infecciosas?	Quando há um surto de uma doença infecciosa, a infra-estrutura tem que permitir a adoção dos procedimentos documentados de quarentena. Sem opção de N/A.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 5.9.7	As fazendas são mantidas em boas condições de limpeza e higiene?	As fazendas têm que ser mantidas em boas condições de limpeza e higiene para reduzir o risco de disseminação de doenças e patógenos entre áreas e/ou unidades operacionais. Sem opção de N/A.	Maior
AB 5.9.8	Existe um procedimento de desinfecção e/ou período de vazio sanitário adequado adotado entre a despesca e o re-povoamento?	Procedimentos documentados e os registros de desinfecção e/ou período de vazio sanitário adequado têm que estar implementados e disponíveis.	Menor
AB 5.9.9	Todos os equipamentos em contato direto ou indireto com os peixes são feitos de materiais que não impedem a limpeza e desinfecção adequada dos mesmos?	Equipamentos em contato direto ou indireto com os peixes têm que ser fabricados com materiais que não impedem a limpeza e desinfecção adequada dos mesmos. O local tem que ser avaliado para todos os equipamentos em contato direto com os peixes.	Maior
AB 5.9.10	Quando é de responsabilidade do produtor, a despesca e o transporte são realizados de forma que não comprometa a segurança alimentar do produto?	Os registros documentados da higiene durante despesca e transporte (e temperatura, quando aplicável) têm que estar disponíveis no local.	Maior
AB 5.10	Condições das Embarcações		
AB 5.10.1	Todas as embarcações são licenciadas pela autoridade competente relevante e possuem todos os equipamentos de segurança adequados a bordo, quando aplicável?	Os registros das licenças válidas têm que estar disponíveis para inspeção.	Maior
AB 5.11	Maquinário e Equipamentos		
AB 5.11.1	Todos os equipamentos e sistemas são projetados, instalados e operados visando minimizar o risco de comprometer a saúde ou o risco de fuga de peixes?	Todos os equipamentos e sistemas têm que ser projetados, instalados e operados visando minimizar o risco de comprometer a saúde, o bem-estar e evitar o risco de fuga dos peixes. Quando apropriado, as estruturas e a ancoragem das gaiolas têm que ser inspecionadas de acordo com um cronograma documentado baseado numa avaliação de risco. Procedimentos de manutenção de rotina e consertos ocasionais têm que ser acionados e registrados.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 5.11.2	Para todo maquinário e equipamentos (incluindo filtros) críticos para garantir a boa saúde e o bem-estar dos peixes, são mantidos registros dos seguintes itens: Detalhes de manutenção e calibração; detalhes de calibração de equipamentos para monitoramento e análises (ex. sondas de oxigênio)?	Para maquinário e equipamentos críticos para garantir a boa saúde e o bem-estar dos peixes, registros para documentar a manutenção e calibração adequada têm que estar disponíveis no local. Sem opção de N/A.	Maior
AB 5.11.3	Quando o bem-estar dos peixes é dependente de sistemas/equipamentos automáticos (por exemplo, nível de oxigênio, pressão da bomba), estes são equipados com alarmes para casos de falhas e os alarmes são testados regularmente?	Quando a saúde e bem-estar dos peixes pode ser comprometida em caso de falha de sistema/equipamento, estes sistemas/equipamentos têm que estar equipados com alarmes. Registros de testes de alarmes têm que estar disponíveis no local.	Maior
AB 5.11.4	Quando as avaliações de risco mostram que os níveis de oxigênio poderiam cair para abaixo do mínimo necessário para o bem-estar da espécie, existem sistemas de suplementação de oxigênio disponíveis e mantidos em bom estado de conservação?	Oxigenação tem que estar disponível para a densidade máxima de povoamento nos mais baixos níveis de oxigênio previsíveis. Um sistema reserva de suplementação de oxigênio está disponível em caso de falha do sistema principal. Para sistemas fechados de recirculação, equipamento para saturação da água com O ₂ é necessário devido à alta densidade de peixes.	Menor
AB 6.	DESPESCA		
AB 6.1	Método de Acondicionamento / Transporte		
AB 6.1.1	Para o transporte até a Unidade de Manuseio do Produto – UMP/unidade de processamento, os peixes são transportados em condições limpas (caixas ou tubos), que evitem a contaminação durante o manuseio? As tampas estão presas para evitar as perdas de peixes e os vazamentos durante o manuseio?	Todos os locais têm que estar disponíveis para inspeção. Os registros de limpeza têm que estar disponíveis para inspeção. Os funcionários devem demonstrar conhecimento na entrevista. Sem opção de N/A.	Maior
AB 6.1.2	A temperatura do produto é reduzida o mais rápido possível, após o abate, na temperatura próxima à de fusão do gelo?	As instruções de trabalho têm que garantir o resfriamento adequado. Os registros de temperatura têm que estar disponíveis para inspeção.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 6.1.3	Se o gelo entrar em contato com o produto, o mesmo deve ser fabricado com água potável conforme as exigências legais aplicáveis e transportado em caixas higiênicas?	Registros de fornecimento do gelo, da verificação da qualidade da água utilizada na fabricação do gelo e das condições de transporte do gelo têm que estar disponíveis no local.	Maior
AB 6.2	Rotulagem / Rastreabilidade dos Peixes Despescados		
AB 6.2.1	A rastreabilidade dos peixes despescados é mantida até a linha de processamento?	Os registros da fazenda para todos os estoques e cultivos têm que estar disponíveis para inspeção. Sem opção de N/A.	Maior
AB 6.2.2	A rastreabilidade de um lote de peixes é possível a partir da embalagem até os reprodutores?	Os registros de rastreabilidade por todo o ciclo de cultivo têm que demonstrar que todas as origens e movimentações são rastreáveis e têm que estar disponíveis para inspeção.	Maior
AB 6.2.3	A fazenda é identificada por coordenadas geográficas?	Todos os locais onde são realizados os cultivos precisam ser identificados por coordenadas geográficas. As coordenadas devem se referir ao centro do local de produção (locais menores; <1 ha) ou as esquinas dos perímetros dos locais maiores de produção (> 1 ha). As coordenadas (graus e minutos de latitude e longitude) devem ter uma precisão de duas casas decimais nos minutos geográficos (por exemplo: 15° 22,65' N ; 22° 43,78' E) utilizando o sistema de coordenadas WGS-84. Os dados geográficos tem que ser armazenados no banco de dados da GLOBALG.A.P tão logo este serviço esteja disponível. Sem opção de N/A.	Maior
AB 7.	AMOSTRAGENS E ANÁLISES		
AB 7.1	O programa de amostragem baseia-se em possíveis contaminantes, resíduos e substâncias para o tipo de aquicultura praticado e a análise desses riscos está incorporada no Plano de Saúde veterinária (PSV, ver item 5.2.3)?	Uma lista de substâncias a serem analisadas conforme legislação local/nacional, exigências do comprador e Plano de Saúde veterinária. Anualmente, no mínimo, e com amostragens na despesca. Sem opção de N/A.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 7.2	O laboratório utilizado para análises possui acreditação ISO 17025 ou comprovante de participação bem sucedida em testes de proficiência?	As análises necessárias de acordo com o item AB 7.1 têm que ser realizadas por um laboratório acreditado pela ISO 17025, ou que possa comprovar sua participação bem sucedida em teste de proficiência. A comprovação da acreditação tem que estar documentada através de papel timbrado ou cópias das certificações que os laboratórios utilizados têm sido credenciados, ou estão em processo de credenciamento para o escopo aplicável ao ISO 17025 por uma autoridade nacional competente ou podem comprovar a participação bem sucedida no teste de proficiência.	Maior
AB 7.3	Os resultados das análises laboratoriais são rastreáveis até o lote específico?	Os resultados das análises laboratoriais têm que ser rastreáveis até os lotes específicos. Sem opção de N/A..	Maior
AB 8	MANEJO DA RAÇÃO		
AB 8.1	Geral		
AB 8.1.1	Todos os estoques de peixes recebem uma dieta que é adequada para a espécie cultivada?	A documentação da ração utilizada tem que demonstrar a sua aplicação.	Maior

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 8.1.2	As rações balanceadas são fabricadas e obtidas de fontes reconhecidas?	<p>As instalações de Fabricação de Rações Balanceadas – FRB das quais as rações são provenientes (sejam internas ou externas), têm que ser certificadas por:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) Padrão FRB GLOBALG.A.P ou ii) Por um padrão aferido com sucesso com o Padrão FRB GLOBALG.A.P, ou iii) Um sistema de certificação de ração ISO/IEC Guia 65 ou ISO/IEC 17021:2006. (*) <p>num período de 12 meses após o registro do aquicultor no GLOBALG.A.P. Esta exigência também se aplica às larviculturas.</p> <p>Para as rações balanceadas reconhecidas através da opção iii), uma carta informando a origem da farinha e do óleo de peixe tem que estar disponível na fazenda, incluindo país, espécies e confirmação que nenhuma das espécies na Lista Vermelha da IUCN estão incluídas nestas matérias primas (consultar critérios Padrão Fabricação de Rações Balanceadas FRB GLOBALG.A.P, na seção “Especificações a Avaliação de Riscos para Ingredientes de Rações”.</p> <p>As instalações de FRB têm que ser registradas na base de dados do GLOBALG.A.P (até a primeira auditoria do aquicultor) com o Número GLOBALG.A.P que vai ligá-la ao aquicultor.</p> <p>(*) ISO/IEC Guia 65 (igual a EN 45011): Requisitos gerais para entidades (de certificação) operando com sistemas de certificação de PRODUTO. ISO/IEC 17021:2006 (antiga EN 45012): Avaliação de conformidade – Requisitos para entidades de auditoria e certificação de SISTEMAS DE GESTÃO.</p>	Maior

110606_GG_IFA_CPCC_AB_PT_BR_FINAL_V4

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 8.1.3	Os nutrientes proteína e gordura NÃO são obtidos da mesma espécie de peixe?	Registros da Ração têm que estar disponíveis no local e têm que demonstrar que estes nutrientes são obtidos de espécies diferentes a não ser que seja comprovado que a legislação (nos países de produção e destino) permite esta prática.	Maior
AB 8.2	Registros da Ração		
AB 8.2.1	Os lotes de ração para peixes são rastreáveis a partir do fabricante da ração até o lote dos peixes?	Os lotes de ração têm que ser rastreáveis do fabricante da ração até os lotes de peixes. Um sistema ou a documentação têm que estar implementados e disponíveis no local.	Maior
AB 8.2.2	Os registros documentados (ex. notas fiscais) emitidos pelos fornecedores de ração balanceada e produtos para rações animais são mantidos por dois anos ou um ano a mais do que o ciclo de vida da espécie cultivada. O que for mais longo? Esses registros incluem o tipo de ração, a quantidade, a origem e a data de entrega?	Os registros de compra de ração dos últimos dois anos ou um ano a mais do que o ciclo de vida da espécie cultivada, o que for maior, têm que estar disponíveis no local.	Maior
AB 8.2.3	As fazendas obtêm dos seus fornecedores de ração declarações dos componentes de cada ração composta e suplementos utilizados na alimentação dos lotes estocados e esses registros são mantidos por dois anos ou um ano a mais do que o ciclo de vida da espécie cultivada, o que for maior?	Os rótulos/notas fiscais/declarações especificando os componentes têm que estar disponíveis no local e mantidos por dois anos ou um ano a mais do que o ciclo de vida da espécie cultivada, o que for maior. As rações balanceadas usadas na fazenda têm que ser obtidas de uma fonte aprovada pelo GLOBALG.A.P.	Menor
AB 8.2.4	As fazendas de aquicultura possuem uma lista de todos os antibióticos, pigmentos, antioxidantes, imunostimulantes, probióticos e outros aditivos usados na ração?	Registros detalhados de todos os aditivos utilizados na ração têm que estar disponíveis no local. As rações utilizadas na fazenda têm que ser obtidas de fonte aprovada pelo GLOBALG.A.P. Registros detalhados devem estar disponíveis no local para: - Aditivos usados em rações comuns (ex. vitaminas, minerais e pigmentos); - Aditivos usados em rações especiais (imunostimulantes, probióticos) - Antibióticos.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 8.2.5	Toda a ração utilizada é consumida dentro do prazo de validade?	Ração com data de validade vencida não pode ser utilizada. A ração armazenada tem que ser avaliada para verificar as datas de validade nos rótulos.	Maior
AB 8.2.6	São tomadas medidas para evitar a alimentação excessiva?	Os registros das taxas de conversão alimentar e o uso eficiente de sistemas de monitoramento de ração têm que estar disponíveis no local.	Menor
AB 8.2.7	Amostragens dos lotes de ração utilizados nos quatro meses anteriores a despesca são realizadas pelo produtor ou fabricante de ração para servir de referência? Estas amostras são claramente rotuladas com os detalhes do número do lote da ração por um período não inferior a seis semanas após a data da venda?	Evidências de que amostragens são realizadas e guardadas para análise de forma correta têm que estar disponíveis no local. Os funcionários têm que demonstrar conhecimento na entrevista.	Maior
AB 8.3	Armazenagem da Ração para Aquicultura		
AB 8.3.1	Rações específicas para diferentes espécies são claramente identificadas?	O local e os registros têm que ser avaliados para comprovar que rações específicas para diferentes espécies são claramente identificadas.	Maior
AB 8.3.2	Todas as rações, incluindo as rações medicadas, são armazenadas e manuseadas de acordo com as boas práticas e as instruções dos fabricantes para minimizar qualquer risco de contaminação?	Capacitação adequada e instruções de armazenagem e manuseio têm que estar presentes e implementadas para rações normais e medicadas (separadas por diferentes espécies e para produção paralela, quando aplicável)	Maior
AB 8.3.3	Existe um reservatório/recipiente separado no local para conter e lidar com o excedente de ração medicada e ração não consumida?	Tem que existir um compartimento/recipiente separado no local.	Maior
AB 8.3.4	As rações medicadas são mantidas em sacos ou armazenagem a granel claramente rotuladas e identificadas?	O local e os registros têm que estar disponíveis para comprovar que não há contaminação cruzada entre rações medicadas e não-medicadas. A rotulagem/identificação tem que ser clara.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 9.	CONTROLE DE PRAGAS		
AB 9.1	A fazenda controla o risco de infestações de pragas em prédios e outras instalações para evitar a infestação?	Registros de monitoramento de locais de risco identificados têm que estar disponíveis no local. A localização de todas as medidas (exemplo: armadilhas) de controle de pragas é identificada numa planta/diagrama do local e inclui todas as operações. Sem opção de N/A.	Maior
AB 10.	GESTÃO AMBIENTAL E DA BIODIVERSIDADE		
AB 10.1	Gestão Ambiental		
AB 10.1.1	Existe um sistema de gerenciamento de resíduos em vigor?	Os resíduos e outros descartes têm que ser coletados e enviados para um local específico para este fim. Este local faz parte do Estudo de Risco Ambiental (ERA). Referência cruzada com AF 5.2.1 (Toda a Fazenda) Sem opção de N/A.	Maior
AB 10.1.2	Todo o lixo e os resíduos são coletados e descartados de acordo com a legislação? Resíduos de papel e plástico NÃO são queimados ou deixados no meio ambiente?	Os registros de descarte de lixo e resíduos por meios legais têm que estar disponíveis no local.	Maior
AB 10.1.3	O produtor está comprometido com uma política formal de Meio Ambiente e Biodiversidade incluindo o elemento de melhorias contínuas (baseada em códigos de práticas, protocolos de manejo, práticas de manejo, manutenção de registros e certificados de conformidade regulamentar)?	Os documentos e registros da Política de Meio Ambiente e Biodiversidade têm que estar disponíveis no local. Os funcionários têm que demonstrar conhecimento na entrevista.	Menor

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 10.1.4	O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Estudo de Risco Ambiental (ERA), ambos incluindo a biodiversidade, são atualizados constantemente e estão disponíveis no local?	<p>O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Estudo de Risco Ambiental (ERA), ambos incluindo a biodiversidade têm que ser elaborados e atualizados sempre que houver mudanças relevantes nas operações da fazenda no que diz respeito a ameaças veterinárias e ambientais. A conformidade legal para todos os aspectos tem que ser demonstrada. Favor consultar AB Anexo I - Exemplos de EIA, ERA e as respectivas PMAs e AB Anexo II - Biodiversidade em Estudos de Impacto Ambiental. A elaboração do ERA tem que ser realizada por pessoas qualificadas e provas documentadas destas qualificações devem estar disponíveis. Os requisitos mínimos para EIA são, por exemplo, mas não limitado, aos seguintes processos inerentes ao cultivo tradicional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - carga DBO/DQO do efluente - carga Kjeldahl nitrogênio, nitrato, nitrito e fósforo do efluente - carga de sólidos suspensos do efluente - descarte de resíduos sólidos e lixo - uso de todos os compostos químicos (vide definição) - emissão de luz, som e vibrações - emissão de gases de escape (por exemplo, grupos geradores) - captação/descarga de águas subterrâneas relacionado a volume e análise - uso de energia derivada de energias fósseis (por exemplo, óleo diesel) ou indireta (por exemplo, eletricidade da rede municipal) - impedimentos visuais das atividades de produção <p>Os requisitos mínimos para o Estudo de Risco Ambiental (ERA) são, por exemplo, mas não limitado aos seguintes processos que não ocorrem durante o cultivo tradicional mas podem vir a acontecer durante um acidente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - vazamento acidental na armazenagem e manuseio de produtos químicos e combustíveis - emissões resultantes de incêndios e extinções de incêndios - liberação de animais de cultivo, incluindo ovos, larvas, juvenis e outros. - salinização de água subterrânea e corpos de água doce - exceder temporariamente os limites de descarga de água. <p>Sem opção de N/A.</p>	Maior

110606_GG_IFA_CPCC_AB_PT_BR_FINAL_V4

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 10.1.5	Um Plano de Gestão Ambiental e da Biodiversidade -PGA (baseado no Estudo de Impacto Ambiental e da Biodiversidade do item AB 10.1.4 e no Estudo de Risco mencionado no item AF 1.2.1) está implementado e estabelecendo as estratégias para minimizar todos os efeitos no meio ambiente?	Um Plano de Gestão Ambiental e da Biodiversidade efetivo tem que estar implementado. Este Plano tem que incorporar um monitoramento ambiental regular. Os registros de descarte e emissão têm que demonstrar conformidade legal. Sem opção de N/A.	Maior
AB 10.1.6	Existe um programa de amostragens implementado para monitorar o impacto da atividade de cultivo sobre a fauna bentônica e sedimento o qual é realizado pelo menos uma vez durante o ciclo de produção?	A biodiversidade bentônica do corpo de água receptor (onde os tanques-rede ou efluentes da fazenda estão localizados) não deve ser afetada negativamente de forma significativa. O monitoramento da biodiversidade bentônica, indicadores químicos e o possível acúmulo de resíduos químicos no sedimento deve ser realizado. Com relação aos indicadores químicos, amostras devem ser colhidas para medir a) % de matéria orgânica (pela perda de ignição (IPM) ou por carbono orgânico) na camada superior de 2 cm do sedimento e b) potencial Redox onde as amostras são colhidas em intervalos de 1cm entre 5 e 10 cm de profundidade.	Recom.
AB 10.1.7	O projeto e a construção do local são adequados ao plano de biodiversidade?	O plano ou programa de biodiversidade tem que ser incluído no Estudo de Risco da Biodiversidade mencionado no item AB 10.1.4. Sem opção de N/A.	Maior
AB 10.1.8	As autoridades competentes e comunidades locais têm sido informadas quando ocorre a salinização das águas subterrâneas?	Evidência documentada de que as autoridades competentes e comunidades locais têm sido comunicadas sobre a ocorrência de salinização tem que estar disponível.	Menor
AB 10.2	Controle de Predadores		
AB 10.2.1	Dependendo dos resultados de uma Avaliação de Risco, redes contra predadores podem ser necessárias. As redes são de um tamanho que restringe o acesso aos estoques de peixes sem emalhar os mesmos?	Redes contra predadores não podem permitir que os mesmos fiquem emalhados.	Menor

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 10.2.2	Dependendo dos resultados de uma Avaliação de Risco, está implementado um sistema de verificação de redes comuns e contra predadores para reduzir a interação negativa com a fauna selvagem?	Um sistema de gerenciamento das redes tem que estar implementado e os registros têm que estar disponíveis no local para comprovar que o sistema existe e funciona para reduzir as interações negativas com a fauna selvagem.	Menor
AB 10.2.3	Existem controles de predadores implementados, como o uso de medidas preventivas ou dispositivos para espantá-los, evitando a destruição desnecessária da vida selvagem? Se utilizados, os métodos anti-predadores estão de acordo com a legislação relevante e códigos de práticas?	Um plano eficiente de controle de predadores tem que estar implementado e registros do controle de predadores (mortalidades, espécies ,datas) têm que estar presentes. Métodos anti-predadores documentados têm que estar implementados.	Maior
AB 10.2.4	Quando a eliminação de predadores é inevitável, ela é realizada de acordo com as determinações da lei?	Autorização legal para a eliminação de predadores (declarando quantidade e espécies) tem que ser apresentada. Os produtores têm que registrar mortalidades de aves e mamíferos.	Maior
AB 10.3	Fugas		
AB 10.3.1	O ERA (vide AB 10.1.4) registra todas as fugas de peixes nos últimos doze meses?	Registros das fugas de peixes e a confirmação que todas as fugas de todos os locais foram notificadas às autoridades devem estar disponíveis no local. Sem opção de N/A.	Maior
AB 10.3.2	O PGA (vide AB 10.1.5) inclui um Plano de Contingência e um procedimento operacional padrão para evitar a fuga de animais de cultivo para o mar ou corpos de água doce locais?	O PGA inclui um Plano de Contingência. Procedimentos para evitar fugas têm que estar implementados. Sem opção de N/A.	Maior
AB 10.3.3	Foram tomadas precauções para evitar a erosão de barragens ou canais que podem resultar em fugas subsequentes?	São tomadas precauções e um plano de ação está implementado para evitar erosão e fugas subsequentes.	Maior
AB 10.3.4	Os canais, diques e forros são construídos de forma a limitar os efeitos adversos de níveis de enchentes elevados?	A infra-estrutura tem que ser calculada para níveis altos de enchentes. Uma infra-estrutura adicional para evitar fugas faz parte das medidas preventivas.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 10.4	Áreas de Alto Valor de Conservação		
AB 10.4.1	O local da fazenda ou instalações correlatas não foi estabelecido dentro de uma área designada como Área de Proteção Nacional (AP), APs de categorias la até IV da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza), ou áreas definidas por convenções internacionais (como a RAMSAR ou Patrimônio da Humanidade)? Se estiverem em AP da categoria V ou VI da IUCN, é necessário obter autorização dos gestores da AP.	Há evidências de que o local da fazenda ou instalações correlatas não estão dentro de Área de Proteção (AP). ANEXO III: <i>O Banco de Dados Mundial de Áreas de Proteção (World Database on Protected Areas, WDPA) é a mais completa compilação dos dados disponíveis sobre áreas protegidas. O 'WDPA Consortium 2006 web-download' contém a versão 2006 do referido banco de dados (WDPA). O download inclui todos os dados SIG e de atributos para cada área designada como de proteção nacional com as categorias IUCN de la a VI, áreas designadas como de proteção nacional sem uma Categoria IUCN, e áreas definidas por convenções e acordos internacionais. Os dados estão disponíveis gratuitamente para download em: http://www.unep-wcmc.org/wdpa/. Evidências a incluir: Localização Geográfica fornecida no ato do cadastramento. Se presente dentro de AP categoria V ou VI, um auditor tem que contatar autoridades da AP para determinar se a fazenda está em conformidade com os objetivos da gestão da AP. As informações têm que ser públicas. Ver AB Anexo 3 Partes Contratantes por ordem de adesão - Convenção de Ramsar sobre Zona Úmidas. Sem Opção de N/A.</i>	Maior
AB 10.4.2	Novos viveiros, fazendas ou instalações correlatas NÃO foram estabelecidos (antes de abril de 2008) em áreas anteriormente de ecossistema de manguezal, zona entre - marés ou Área de Alto Valor de Conservação.	Se construído depois de abril de 2008, há evidências de que a área NÃO fazia parte anteriormente de ecossistema de manguezal, nem de zona entre - marés ou Área de Alto Valor de Conservação (Valores 1-4) antes de abril de 2008. Evidências a serem verificadas dentro do EIA incluindo biodiversidade, e incluem: Registro de uso/status da área e tipos de habitat anteriores à instalação da fazenda, presença de espécies da Lista Vermelha da IUCN, sensoriamento remoto/imagens de satélite. Informação tem que ser pública. Sem opção de N/A.	Maior

110606_GG_IFA_CPCC_AB_PT_BR_FINAL_V4

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 10.4.3	As fazendas instaladas entre maio de 1999 e abril de 2008 em manguezais, zona entre - marés ou em Área de Alto Valor de Conservação têm que comprovar que estão em processo de retirada, de reabilitação da área e, se necessário, de compensação das comunidades vizinhas. O processo tem que ser concluído em no máximo três anos após a data da primeira certificação, após esse período a remoção deve ter sido finalizada e novos locais (se for o caso, fora dessas áreas) serão considerados para a certificação.	Existe um Plano de Recuperação por escrito contendo, no mínimo, objetivo, prazos, meios, atividades, resultados e financiamentos esperados e medidas compensatórias em comum acordo com comunidades locais. Evidência de financiamento recente de (planos) recuperação está disponível. Informações públicas. Histórico: Convenção sobre Zonas Úmidas (Ramsar) - Resolução VII.21 intitulada "Reforçando a conservação e uso inteligente de zonas úmidas entre - marés", adotada na 7ª Reunião da Conferência das Partes Contratantes da Convenção sobre Zonas Úmidas, São José, Costa Rica, 10-18 de maio de 1999. Artigo 15: "As Partes Contratantes têm que suspender a promoção e criação de novas instalações e expansão de atividades não-sustentáveis de aquicultura prejudiciais às zonas úmidas costeiras..."	Maior
AB 10.4.4	As fazendas em zonas entre - marés, manguezais e Áreas de Alto Valor de Conservação melhoram o meio ambiente através de gerenciamento e recuperação, fechando viveiros fora das normas e aumentando a produtividade das demais áreas da fazenda acima da zona entre - marés?	Existe um Plano de Recuperação por escrito contendo, no mínimo, objetivo, meios, atividades, resultados e financiamentos esperados e medidas compensatórias em comum acordo com comunidades locais. Evidência de financiamento recente de (planos) recuperação está disponível. Quando as operações são em áreas de manguezal ou entre - marés.	Maior
AB 10.4.5	Foram removidos manguezais para propósitos admissíveis?	A remoção de manguezal é permitida apenas para canais ou tubulações para áreas acima da zona entre - marés e quando autorizações oficiais de órgão público são emitidas e quando o plano de recuperação está incluído na autorização.	Maior

110606_GG_IFA_CPCC_AB_PT_BR_FINAL_V4

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 10.4.6	Os sedimentos dragados de canais, cursos de água e viveiros para manter as suas profundidades são adequadamente contidos e alocados para evitar a salinização do solo e das águas subterrâneas e não causar outros danos ambientais como o depósito de sedimentos no manguezal ou em outras áreas sensíveis?	Os sedimentos dragados de canais, cursos de água e viveiros para manter suas profundidades são adequadamente contidos e depositados. O descarte de resíduos sólidos (lodo) é feito de acordo com a legislação. Quando não há legislação em vigor, os sólidos são coletados e descartados numa área separada e controlada sujeita ao EIA/PGA. O depósito é construído para evitar a salinização do solo e de águas subterrâneas e não causar outros danos ambientais como o depósito de sedimentos no manguezal ou em outras áreas sensíveis.	Maior
AB 10.4.7	Existe um Plano de Recuperação para quando as operações em locais dentro de manguezais ou outros ecossistemas sensíveis se esgotarem?	Existe um Plano de Recuperação por escrito para quando as operações em manguezais ou outros ecossistemas sensíveis se esgotarem contendo, no mínimo, objetivo, meios, atividades, resultados e financiamentos esperados.	Maior
AB 11.	USO E DESCARTE DA ÁGUA (Referência cruzada com o Plano de Gestão Ambiental item AB 10.1.5)		
AB 11.1	Geral		
AB 11.1.1	A captação e a descarga de água atendem às exigências determinadas pela autoridade competente?	Os registros de licenças de descarga e direitos de captação para cada local, além do volume captado no período de doze meses têm que estar disponíveis no local.	Maior
AB 11.1.2	A qualidade da água de captação / descarga está em conformidade com os regulamentos locais existentes aplicáveis? Na ausência destes regulamentos, existem instalações disponíveis para tratamento de efluentes para minimizar a poluição de corpos de água receptores e o tratamento de água de captação para promover o bem-estar dos peixes?	Os resultados das amostragens, o plano de amostragens, os registros de ações corretivas apropriadas após avaliações e as estruturas têm que estar disponíveis para inspeção.	Maior
AB 11.1.3	Se exigido pelas autoridades, a fazenda possui um parâmetro ambiental ou biológico como diretriz para as águas adjacentes (capacidade assimilativa do ambiente)?	O Estudo de Impacto Ambiental tem que ser avaliado para cada local. N/A se o parâmetro não for exigido pelas autoridades.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 11.1.4	A qualidade da água do efluente e/ou do corpo de água receptor é monitorada conforme o EIA/PGA das instalações?	Os registros de monitoramento da água têm que estar disponíveis.	Maior
AB 11.1.5	O item 'sólidos em suspensão no corpo de água receptor' é tratado de forma específica no EIA/PGA e na infra-estrutura da fazenda?	Dentro do EIA/PGA, os aspectos do lançamento e manejo dos sólidos em suspensão no corpo de água receptor têm que estar explicitamente implementado.	Menor
AB 11.1.6	Não se utiliza água doce subterrânea ou água potável para diminuir a salinidade?	Água de poço ou potável não deve ser utilizada para diminuir a salinidade da água de viveiros.	Recom.
AB 11.2	Efluentes		
AB 11.2.1	Os limites locais estão em conformidade com a legislação implementada e imposta pela autoridade competente relevante? Cada produtor tem uma autorização para a descarga de água e pode comprovar o cumprimento das condições da autorização?	É de responsabilidade dos produtores ou organizações de produtores garantir que qualquer processo não resulte em enriquecimento inaceitável das águas receptoras (nitrato e fosfato, por exemplo). A administração da fazenda tem que demonstrar conformidade e conhecimento da legislação na entrevista. Os registros de autorizações de descarga, válidos e operando dentro dos limites em cada local, têm que estar disponíveis. Sem opção de N/A.	Maior
AB 11.2.2	Sujeito à avaliação de risco, os resíduos orgânicos são armazenados de forma adequada para reduzir o risco de contaminação do meio ambiente?	Procedimentos documentados estão implementados para garantir que resíduos orgânicos são armazenados apenas em áreas designadas e não apresentam qualquer risco de contaminação de águas superficiais do meio ambiente. Sem opção de N/A.	Maior
AB 12	PÓS-DESPESCA – BALANÇO DE MASSA E RASTREABILIDADE (REALIZADAS PELA MESMA PESSOA JURÍDICA/FÍSICA PROPRIETÁRIA DA FAZENDA)		
AB 12.1	SISTEMA DE CONTROLE DOCUMENTADO		
	<i>Espera-se que a organização mostre ao avaliador evidências documentadas de conformidade com todos os controles relevantes com o balanço de massa, rastreabilidade e requisitos legais de segurança alimentar. Isto tem que incluir procedimentos por escrito.</i>		

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 12.1.1	A organização controla todas as atividades críticas onde a mistura de produtos GLOBALG.A.P e não-GLOBALG.A.P pode ocorrer?	Existem procedimentos documentados e instruções de trabalho para todas as atividades críticas onde a mistura de produtos GLOBALG.A.P e não-GLOBALG.A.P pode ocorrer.	Maior
AB 12.1.2	A organização possui um sistema de segurança alimentar implementado?	<p>Se a organização está certificada por uma das normas pós-porteira da fazenda reconhecida pelo GFSI (http://www.mygfsi.com) abrangendo o escopo das operações, a mesma está em conformidade com este item.</p> <p>Se não está certificada, a organização deve ter um sistema de segurança alimentar HACCP baseado no Codex Alimentarius documentado e implementado.</p> <p>Sem opção de N/A.</p>	Maior
AB 12.2	CONFIRMAÇÃO DE INSUMOS		
	<i>A organização avaliada tem que garantir que todos os produtos considerados como certificados pelo GLOBALG.A.P são provenientes de fontes certificadas pelo GLOBALG.A.P, independente do status do produto, sejam eles comprados ou resultado de processo de terceirização.</i>		

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 12.2.1	Os insumos de fontes certificadas pelo GLOBALG.A.P são claramente identificados como tal?	<p>Todos os insumos de fontes certificadas pelo GLOBALG.A.P são totalmente rastreáveis através da documentação fornecida. Isto inclui uma referência ao Número GLOBALG.A.P - fontes GGN.</p> <p>VALIDAÇÃO ONLINE GLOBALG.A.P: Acessando o GGN no site do GLOBALG.A.P (https://database.globalgap.org) as informações a seguir serão exibidas número de inscrição CB, entidade certificadora, esquema, status do produto e validade do certificado.</p> <p>É da responsabilidade da empresa solicitante da Certificação GLOBALG.A.P garantir que os números dos certificados informados estão corretos e atualizados.</p> <p>Sem opção de N/A.</p>	Maior
AB 12.3	SEPARAÇÃO E/OU DEMARCAÇÃO DE INSUMOS CERTIFICADOS E NÃO-CERTIFICADOS		
	<i>A organização tem identificado e controlado todas as atividades onde existe risco de misturar produtos certificados pelo GLOBALG.A.P com produtos não certificados.</i>		
AB 12.3.1	Documentação		
AB 12.3.1.a	Procedimentos de identificação adequados para identificar produtos de entrada e saída de diferentes fontes estão implementados?	Procedimentos adequados à escala da operação têm que ser implementados, documentados e mantidos para identificar produtos de entrada de diferentes fontes.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 12.3.1.b	São mantidos registros de todos os produtos certificados e não certificados pelo GLOBALG.A.P?	Registros de todos os produtos certificados ou não certificados pelo GLOBALG.A.P incluindo informações sobre volumes ou peso têm que ser mantidos.	Maior
AB 12.3.2	Identificação		
AB 12.3.2.a	Todos os produtos originários de fontes certificadas e não certificadas pelo GLOBALG.A.P são claramente identificados em todas as etapas do fluxo de materiais de forma a permitir a rastreabilidade até as suas origens certificadas?	Todos os produtos originários de fontes certificadas e não certificadas GLOBALG.A.P têm que ter uma identificação clara que permita a rastreabilidade até suas origens certificadas. A identificação da origem certificada tem que ser possível em qualquer etapa do fluxo de materiais.	Maior
AB 12.3.2.b	Todos os produtos acabados têm sido rotulados com um GGN e, se necessário, toda matéria prima e produtos em processamento têm sido rotulados com um número ou marca de identificação única e rastreável?	Todos os produtos acabados têm que ser rotulados com um GGN. Sempre que necessário, matérias primas e produtos em processamento têm que ostentar um número ou marca de identificação única. A partir desta marca, é possível rastrear o material a uma fonte aprovada pelo GLOBALG.A.P.	Recom.
AB 12.3.3	Segregação		
AB 12.3.3.a	As séries de produção de produtos certificados e/ou não certificados são segregadas?	Séries de produção de produtos certificados e/ou não certificados são segregadas fisicamente ou em relação ao tempo.	Maior
AB 12.4	ROTULAGEM SEGURA DE PRODUTOS		
AB 12.4.1	A utilização da Marca GLOBALG.A.P é feita de acordo com as Regras GLOBALG.A.P?	A utilização da Marca GLOBALG.A.P tem que ser feita de acordo com as regras estabelecidas pelo GLOBALG.A.P, e submetida à entidade responsável pela certificação para verificação antes da sua utilização.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 12.5	IDENTIFICAÇÃO DE PRODUTOS CERTIFICADOS		
	<i>A organização tem que garantir que todos os produtos certificados vendidos ou saindo do processamento como terceirizados são claramente identificáveis como tal.</i>		
AB 12.5.1	Procedimentos e instruções de trabalho estão implementadas para garantir que apenas produtos certificados são expedidos para atender aos pedidos de produtos certificados?	Procedimentos e instruções de trabalho têm que ser desenvolvidas e implementadas para garantir que apenas produtos certificados são expedidos para atender pedidos de produtos certificados. Sem opção de N/A.	Maior
AB 12.5.2	Todos os documentos de vendas incluem o GGN do detentor do certificado e listam a condição de certificado pelo GLOBALG.A.P.?	Notas fiscais e, quando apropriado, outros documentos relacionados a vendas de material certificado têm que incluir o GGN do detentor do certificado e têm que conter uma referência à condição de certificado pelo GLOBALG.A.P. Sem opção de N/A.	Maior
AB 12.6	REGISTROS E DADOS		
AB 12.6.1	Manutenção de dados		Maior
	<i>A organização tem que garantir que todos os registros relevantes para a manutenção de um balanço de massa seguro e rastreabilidade são devidamente elaborados, utilizados e mantidos.</i>		
AB 12.6.1.a	A organização estabelece e mantém os procedimentos necessários?	A organização tem que estabelecer e manter procedimentos para a identificação, coleta, indexação, arquivamento, armazenagem, manutenção e disposição de todos os registros relevantes para o balanço de massa e rastreabilidade, adequados ao porte e complexidade da operação. No mínimo, isto tem que incluir informações sobre quais registros são arquivados e por quanto tempo. Sem opção de N/A.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 12.6.1.b	O tempo de retenção dos registros mantidos é de no mínimo três anos?	O tempo de retenção dos registros relevantes ao balanço de massa e rastreabilidade é definido como sendo no mínimo três anos. N/A para os primeiros três anos de certificação.	Maior
AB 12.6.1.c	Os registros estão disponíveis e são legíveis?	Todos os registros têm que estar disponíveis e ser legíveis. Sem opção de N/A.	Maior
AB 12.6.1.d	Todos os registros incluem as informações adequadas?	Os registros têm que incluir, conforme apropriado: - Registros de compras incluindo pedidos de compra, contratos, notas fiscais e lista de fornecedores aprovados, notas de entradas e registros de inspeções de recebimento - Registros de estoque de matérias primas e produtos acabados, incluindo quando apropriado os resultados do balancete anual - Registros de produção - Pedidos de vendas recebidos e notas fiscais emitidas pela organização sendo avaliada. Sem opção de N/A.	Maior
AB 12.6.2	Balanço de Massa		
	<i>A organização tem que ser capaz de justificar os cálculos do balanço de massa usando rendimentos mensurados do processamento e pesos precisos de entrada / saída.</i>		
AB 12.6.2.a	Todos os produtos de entrada são registrados de forma precisa e regularmente resumidos para facilitar uma auditoria do balanço de massa?	Todos os pesos de entrada de produtos com certificação GLOBALG.A.P são registrados e um resumo é compilado pelo menos a cada 3 meses. Sem opção de N/A.	Maior
AB 12.6.2.b	As taxas de conversão utilizadas para calcular o balanço de massa são baseadas nos rendimentos mensurados no processamento?	As taxas de conversão utilizadas para calcular o balanço de massa são baseadas nos rendimentos mensurados no processamento verificados pelo menos a cada 3 meses. Sem opção de N/A.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 12.6.2.c	As vendas de produtos com certificação GLOBALG.A.P são registradas e resumidas de forma a permitir um cálculo de balanço de massa que demonstre coerência entre a entrada e saída de produtos certificados?	As vendas de produtos com certificação GLOBALG.A.P são registradas e resumidas de forma a facilitar uma comparação com as entradas de produtos certificados durante o mesmo período. Um cálculo do balanço de massa demonstra coerência entre compras e vendas de produtos certificados levando em consideração os rendimentos de processamento.	Maior
AB 13.	OPERAÇÕES PÓS-DESPESCA (REALIZADAS PELA MESMA PESSOA JURÍDICA/FÍSICA PROPRIETÁRIA DA FAZENDA)		
AB 13.1	Bem-estar dos peixes em unidades de cultivo, incluindo a transferência de peixes vivos em barcos, e/ou antes do abate		
	<i>Minimizar o estresse dos peixes imediatamente antes do abate é necessário para evitar problemas de bem-estar e manter a qualidade do produto.</i>		
AB 13.1.1	Todos os funcionários responsáveis pela recepção dos peixes para a despesca estão devidamente capacitados em relação ao bem-estar dos peixes e a operação de sistemas de cultivo?	Os funcionários têm que demonstrar competência na entrevista. Registros e certificados de capacitação para cada funcionário com funções ou tarefas atribuídas têm que ser avaliados.	Maior
AB 13.1.2	As condições dos peixes são monitoradas regularmente antes da transferência para o ponto de despesca? O estresse desnecessário dos peixes é evitado?	Registros de monitoramento têm que ser avaliados.	Maior
AB 13.1.3	O nível de oxigênio das áreas de manutenção dos animais é controlado e registrado?	Documentos e registros de controle do nível de oxigênio estão disponíveis no local.	Menor
AB 13.1.4	As unidades de cultivo, incluindo os barcos para transporte de peixes vivos, NÃO são contaminadas por água com sangue, efluentes do processamento e/ou vazamentos ou descargas de tráfego marítimo?	As unidades de cultivo, incluindo os barcos para transporte de peixes vivos , NÃO podem ser contaminadas. Os registros de descarte de água com sangue e efluentes têm que estar disponíveis e as instalações de coleta avaliadas. O Estudo de Risco Ambiental (consultar item AB 10.1.4) também tem que incluir o risco de vazamento de combustível nas unidades de cultivo.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 13.2	Mortalidades em unidades de cultivo, incluindo barcos de transporte de peixes vivos, e/ou antes do abate		
AB 13.2.1	A organização tem um programa para monitorar e registrar tendências de mortalidades?	Programas e registros dos locais têm que ser avaliados.	Menor
AB 13.2.2	Para o descarte legal de mortalidades em larga escala, existe um Plano de Contingência/Ação implementado em caso de um episódio de doença grave ou mortalidade em massa?	O Plano de Contingência/Ação tem que ser avaliado, e tem que atender às exigências legais, quando existirem. Os funcionários têm que demonstrar conhecimento na entrevista.	Menor
AB 13.2.3	Todas as mortalidades são registradas no momento da remoção da unidade de produção e, quando conhecidas, as causas das mortalidades são registradas?	Registros de causa de mortalidade têm que ser avaliados.	Menor
AB 13.3	Fugas e Espécies Nativas		
AB 13.3.1	Medidas eficazes estão implementadas para garantir que não haja fugas de estoques cultivados para o curso de água local, ou a entrada de espécies nativas nas unidades de cultivo?	Para todas as unidades de cultivo, os Planos de Contingência e registros de todos as fugas de peixes nos últimos doze meses e confirmação de que foram reportadas às autoridades têm que ser avaliados.	Maior
AB 13.4	Insensibilização e Sangria		
AB 13.4.1	O método de abate utilizado está especificado no PSV e leva em consideração o bem-estar dos peixes?	O método de abate utilizado está especificado no PSV e leva em consideração o bem-estar dos peixes.	Maior
AB 13.4.2	Os métodos de insensibilização e sangria (quando aplicável) estão em conformidade com a legislação?	Métodos de insensibilização e sangria (quando aplicável) estão em conformidade com a legislação.	Maior
AB 13.4.3	Todos os funcionários que participam da despesca estão capacitados em relação ao bem-estar dos peixes no processo de abate, incluindo capacitação específica de técnicas de insensibilização e sangria (quando aplicável)?	Registros de capacitação em relação ao bem-estar dos peixes no processo de abate incluindo capacitação específica de técnicas de insensibilização e sangria (quando aplicável) estão disponíveis no local.	Maior

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 13.4.4	Os peixes são insensibilizados de modo eficaz antes da sangria?	Os peixes são insensibilizados utilizando um método eficaz de insensibilização e ficam inconscientes de imediato. Procedimentos de monitoramento têm que estar implementados. Quando tecnologias de automação estão disponíveis, insensibilização através de percussão e/ou choque elétrico tem que ser utilizada.	Maior
AB 13.4.5	Quando os peixes são sangrados, isto é feito imediatamente após a insensibilização? A sangria é eficaz e existe um sistema de monitoramento implementado?	Os peixes são sangrados imediatamente após a insensibilização e permanecem inconscientes durante a exsanguinação. Procedimentos de monitoramento têm que estar implementados para verificar que nenhum peixe apresenta sinais de recuperação.	Maior
AB 13.5	Água com sangue		
AB 13.5.1	Todas águas residuais com sangue são coletadas e tratadas antes do descarte, não apresentando nenhuma ameaça veterinária ou ambiental?	Toda água com sangue tem que ser contida para descarte subsequente. O tratamento tem que garantir que não há nenhuma ameaça veterinária ou ambiental. Verificar registros de coleta e descarte.	Maior
AB 13.6	DEPURAÇÃO		
AB 13.6.1	Os moluscos bivalves fornecidos diretamente ao consumidor são depurados?	Fazendas produzindo moluscos bivalves a serem fornecidos diretamente para consumo humano realizam a depuração de acordo com exigências legais ou normas da indústria, em conformidade com requisitos do Codex Alimentarius. Registros de tempo de depuração e de medição de parâmetros de depuração bem sucedida têm que estar disponíveis no local.	Maior
AB 14.	CRITÉRIOS SOCIAIS		

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Nº	Ponto de Controle	Critérios de Conformidade	Nível
AB 14.1	O Módulo Avaliação de Risco das Práticas Sociais GLOBALG.A.P (GRASP) foi avaliado e está disponível através do Banco de Dados GLOBALG.A.P?	O Módulo (GRASP) foi avaliado e está disponível para o consumidor através do Banco de Dados GLOBALG.A.P. Todos os pontos de controle dos critérios sociais devem ser auditados e comentados antes da inclusão da lista de verificação no banco de dados.	Recom.

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Base Aquicultura ANEXO I:

Exemplos de Estudo de Impacto Ambiental (EIA), Estudo de Risco Ambiental (ERA) e respectivos Planos de Gerenciamento Ambiental (PGAs)

Tabela A Exemplos de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) em conjunto com Plano de Gerenciamento Ambiental (PGA) (Impactos inerentes às operações de cultivo) (Níveis 4-7 nos estágios de Estudo de Impacto)

	Impacto	Leis aplicáveis	Instruções de trabalho
1	Descarte de sacos vazios de ração	Licença municipal	Descarte semanal em aterro municipal.
2	Descarga de lodo	Regulamento estadual sobre proteção costeira 2003.	Usar viveiro de sedimentação; limpar a cada dois meses.
3	Descarga de lodo sedimentado	Licença municipal; Instrução normativa sobre fertilizantes na agricultura.	200 ton/ano de lodo podem ser direcionadas para as fazendas de borracha (seringueiras); o excesso tem que ser levado ao aterro municipal.
4	Uso de eletricidade	nenhuma	Apenas utilizar aeradores de pá de acordo com as instruções de operação sobre oxigênio nos viveiros.
5	Emissão de gases do gerador	Exemplo: Regulamento Governamental 23/568 sobre gases de escape.	Inspeção anual dos motores pelo representante.
6	Uso de pesticidas para controle de ervas daninhas	Usar apenas produtos permitidos seguindo as instruções de uso.	Exemplo: usar apenas "Herbclean" uma vez por mês, seguindo as instruções de uso.
7	Uso de óleo diesel	nenhuma	Os geradores só usam óleo diesel. Ver itens 3 e 4.
8	Ruído do gerador em relação à vizinhança	Autorização municipal; acordo com os vizinhos.	Manter as portas da casa de geradores fechadas. Usar ventilador em temperatura ambiente alta.

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Tabela B Exemplo de Estudo de Risco Ambiental (ERA) em conjunto com Plano de Gerenciamento Ambiental (PGA) (riscos reais associados a operações de cultivo)

	Risco	Leis aplicáveis	Ações preventivas
1	Sacos de ração vazios levados pelo vento	Licença municipal	Manter o recipiente sempre fechado.
2	Lodo flutuando em vez de sedimentado; descarga na natureza.	Regulamento estadual sobre proteção costeira 2003.	Parar descarga e limpar viveiro de sedimentação.
3	Produção excessiva de lodo	Nenhuma	Avaliar biomassa do viveiro; recalcular regime alimentar.
4	Vazamento de produtos químicos líquidos do local de armazenagem.	Licença municipal	Todos os líquidos têm que ser armazenados em dispositivos de armazenagem específicos para o propósito
5	Óleo diesel derramado no solo.	Licença municipal	Armazenagem de óleo diesel em tanques apropriados sobre piso de concreto; abastecimento somente sob supervisão.

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Tabela C Exemplo de Estudo de Impacto sobre a Biodiversidade (Impactos inerentes as operações de cultivo)

	Impacto	Consequências ecológicas	Mitigação
1	Conversão de habitat natural	Perda de: locais de reprodução de peixes; habitat de espécies ameaçadas de extinção.	Considerar locais alternativos
2	Descarga de nutrientes/material orgânico/lodo no ecossistema adjacente.	Crescimento excessivo de plantas daninhas e algas; depleção do oxigênio de fundo (dependente do fluxo de maré para evitar acumulação).	Viveiros de sedimentação; renovação de água limitada.
3	Infiltração de água do mar no solo.	Salinização das águas subterrâneas; Mudança da vegetação na fazenda e nas áreas em direção ao mar.	Não usar águas subterrâneas nos viveiros; monitoramento anual das águas subterrâneas adjacentes.
4	Liberação de patógenos	Ameaça às espécies nativas.	Evitar fugas; manejo de efluentes.

Tabela D Exemplo de Estudo de Risco sobre a Biodiversidade e Plano de Gestão (riscos reais à biodiversidade associados à operações de cultivo)

	Impacto	Consequências ecológicas	Mitigação
1	Peixes ou camarões podem fugir	Introdução de espécies indesejáveis ou patógenos, ameaçando espécies nativas.	Preferir espécies nativas. Medidas rigorosas devem estar implementadas para evitar fugas.
2	O viveiro de sedimentação com lodo é inundado, devido a tempestade ou maré alta, por exemplo.	Mudanças significativas nos habitat sem águas receptoras	Diques devem ser de uma altura superior à média.
3	Liberação de grandes quantidades de produtos químicos	Danos à vida aquática nas águas receptoras	Armazenagem adequada; evitar estoques excessivos de produtos químicos.

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.**Base Aquicultura Anexo II - A Biodiversidade no Estudo de Impacto Ambiental¹****Introdução**

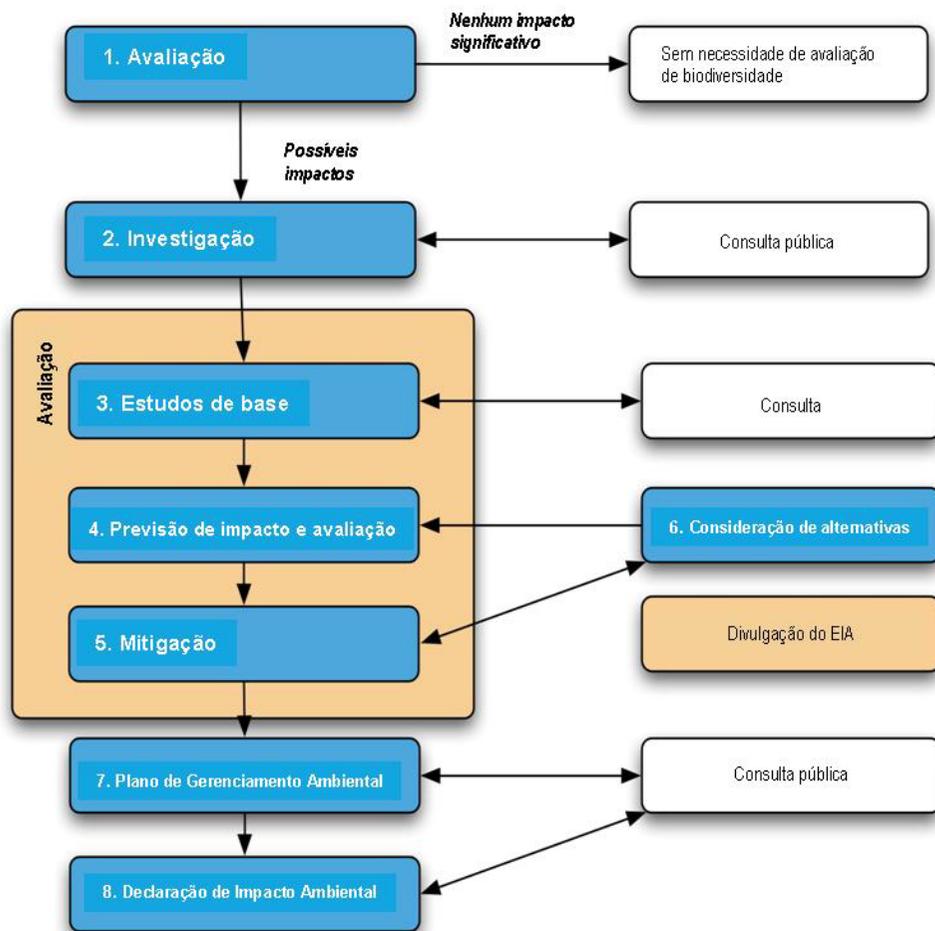
A Convenção sobre Diversidade Biológica define biodiversidade como sendo "a variabilidade entre organismos vivos de todas as origens, incluindo, entre outras, terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos dos quais são parte; isto inclui a diversidade intra-específica, inter-específica e dos ecossistemas."

A biodiversidade em termos mais simples é a variedade de vida no planeta em todos os níveis, desde genes a populações mundiais da mesma espécie, desde comunidades de espécies compartilhando a mesma pequena área de habitat a ecossistemas mundiais.

O Estudo de Impacto Ambiental proporciona oportunidades para garantir que os valores da biodiversidade sejam reconhecidos e considerados na tomada de decisões. O Estudo deve incluir uma abordagem participativa das pessoas que possam ser afetadas pela proposta (aqueles que moram no local ou nas proximidades), o que é um indicador-chave da sua qualidade e credibilidade.

¹ Para documentos chaves de referência, consultar a Associação Internacional de Estudos de Impacto (International Association of Impact Assessment-IAIA):
<http://www.iaia.org>

Figura A: Fluxograma das principais etapas de um EIA relevante para a biodiversidade



Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)

Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Princípios Operacionais

1.Triagem – para determinar se uma proposta deve ou não ser sujeita ao EIA e, se afirmativo, em que nível de detalhamento. Os critérios de triagem têm que incluir a biodiversidade para determinar se importantes recursos da biodiversidade poderão ser afetados. Os "gatilhos" da avaliação de biodiversidade para EIA devem incluir:

- Impactos potenciais sobre áreas protegidas e áreas que mantêm espécies protegidas.
- Impactos em outras áreas não protegidas, mas importantes para a biodiversidade (ver abaixo: Áreas de Alto Valor de Conservação).
- Atividades que representem uma ameaça específica à biodiversidade (quanto ao seu tipo, magnitude, localização, duração, tempo, reversibilidade).
- Áreas com importantes ecossistemas incluindo territórios indígenas, zonas úmidas, áreas de reprodução de peixes, solos propensos à erosão ou acidificação, habitats relativamente intactos ou característicos, áreas de proteção contra inundações, afloramentos de águas subterrâneas etc.

Encorajar o desenvolvimento de um mapa de avaliação da biodiversidade indicando os importantes valores de biodiversidade e recursos do ecossistema. Se possível, integrar esta atividade com o desenvolvimento de um Plano Nacional de Ação e Estratégia para a Biodiversidade (PNAEB) e/ou planejamento da biodiversidade a nível regional (por exemplo, Planos de Gerenciamento Costeiro por região, autoridades locais, cidade) para identificar as prioridades e metas de conservação.

Áreas de Alto Valor de Conservação são aquelas que:

- Fornecem suporte a habitats/espécies/genótipos endêmicos, raros ou em declínio.
- Fornecem suporte a genótipos e espécies cuja presença é pré-requisito para a permanência de outras espécies.
- Agem como um tampão, vinculando habitats ou corredores ecológicos, ou têm um papel importante na manutenção da qualidade ambiental.
- Têm importantes funções sazonais ou são críticas para a migração.
- Incluem habitats, populações de espécies e ecossistemas vulneráveis, ameaçados em seu todo e de recuperação lenta.

- Incluem áreas grandes ou contínuas de habitats antes intactos.
- Servem como refúgio para a biodiversidade durante mudanças climáticas, possibilitando a persistência e a continuidade dos processos evolutivos.
- Fornecem suporte à biodiversidade cuja mitigação é difícil ou cuja eficácia não é comprovada, incluindo habitats que levam um longo tempo para desenvolver uma biodiversidade característica.
- São atualmente pobres em biodiversidade, mas têm potencial para desenvolver alta biodiversidade com intervenções adequadas.

2. Investigação e 3. Estudo de base – para identificar as questões e os impactos importantes e estabelecer termos de referência para o EIA. Utilizar a investigação como uma oportunidade de conscientização das questões relativas à biodiversidade e discutir alternativas para evitar ou minimizar impactos negativos sobre a biodiversidade.

É uma boa prática elaborar um relatório investigativo para consulta, o qual deve abordar os seguintes pontos (baseado em informações existentes e levantamentos ou discussões preliminares):

1. O tipo de projeto, programa, plano ou política, alternativas possíveis e um sumário de atividades que possam afetar a biodiversidade.
2. Uma análise de oportunidades e obstáculos para a biodiversidade (incluir as alternativas "perda líquida zero de biodiversidade" ou "restauração da biodiversidade")
3. Mudanças biofísicas esperadas (no solo, água, ar, flora e fauna) resultantes de atividades propostas ou induzidas por quaisquer mudanças sócio-econômicas.
4. Informações disponíveis sobre condições inicialmente presentes.
5. Possíveis impactos sobre a biodiversidade associados à proposta em termos de composição, estrutura e função.
6. Serviços e valores da biodiversidade identificados em consulta com as partes interessadas e mudanças previstas nos mesmos (destacar todo e qualquer impacto irreversível)

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil

Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)

Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

7. Possíveis medidas para evitar, minimizar ou compensar danos ou perdas significativas da biodiversidade, fazendo referência a qualquer exigência legal.
8. Metodologia e cronograma propostos para o EIA.

4. Previsão e avaliação de impacto. Tratar da biodiversidade em todos os níveis apropriados e permitir tempo suficiente para o levantamento levar em conta as características sazonais. Focar em processos e serviços que são críticos para o bem-estar humano e a integridade dos ecossistemas. Explicar os principais riscos e oportunidades para a biodiversidade.

Perguntas a serem feitas:

No nível genético, até que ponto a proposta terá efeito significativo sobre:

- Oportunidades de interação entre populações de espécies, por exemplo, aumentando a fragmentação e o isolamento de habitats?
- Risco de extinção?

No nível das espécies, até que ponto a proposta irá:

- Afetar as espécies identificadas como prioridade no PNAEB e/ou planos regionais de biodiversidade (por exemplo, Espécies na Lista Vermelha)?
- Aumentar o risco de invasão de espécies alóctones?

No nível do ecossistema, até que ponto a proposta irá:

- Mudar a quantidade, qualidade ou organização espacial dos habitats?
- Causar danos a processos e serviços do ecossistema, particularmente aqueles dos quais as comunidades locais são dependentes?

Por último:

- Se os habitats serão perdidos ou alterados, existem habitats alternativos disponíveis para manter as populações de espécies associadas?
- Existem oportunidades de consolidação ou conexão de habitats?

Considerar uma abordagem ecossistêmica e incluir as partes interessadas relevantes (incluindo as comunidades locais). Considerar toda a gama de fatores que afetam a biodiversidade, incluindo causas diretas de mudança associadas à uma proposta (por exemplo, conversão de área e remoção de vegetação que leva à perda de habitats – uma causa chave de perda da biodiversidade, emissões, perturbações, introdução de espécies alóctones e geneticamente modificadas etc.); e causas indiretas de mudanças, mais difíceis de quantificar, incluindo processos ou intervenções demográficos, econômicos, sócio-políticos, culturais e tecnológicos. Avaliar impactos de alternativas em relação a situação inicial. Comparar com níveis mínimos e objetivos para a biodiversidade. Usar PNAEBs, planos regionais para a biodiversidade e outros relatórios de conservação para informação e objetivos. Considerar ameaças e impactos cumulativos resultantes tanto dos impactos repetitivos de projetos de mesma ou de diferente natureza no espaço e no tempo, e/ou de planos, programas ou políticas propostos.

5. Mitigação.

Ações corretivas podem tomar diversas formas, isto é, evitar (ou prevenção), mitigação (incluindo restauração e reabilitação de áreas) e compensação. Aplicar a "abordagem de planejamento positivo" quando a prevenção é prioridade e a compensação é o último recurso a ser adotado.

Evitar compensações do tipo "desculpa". Procurar oportunidades para reforçar a biodiversidade positivamente. Reconhecer que nem sempre a compensação será possível; ainda haverá casos em que é melhor dizer "não" para propostas de desenvolvimento por motivos de danos irreversíveis à biodiversidade.

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)

Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

6. Revisão e tomada de decisão.

Um especialista com conhecimentos apropriados deve efetuar a revisão por pares dos relatórios ambientais no que diz respeito à biodiversidade, quando os impactos sobre a biodiversidade são significativos. Dependendo do nível de confidencialidade da tomada de decisão pública, deve-se considerar o envolvimento de grupos afetados e a sociedade civil. Evitar o confronto entre metas de conservação e de desenvolvimento; equilibrar conservação com o uso sustentável para soluções economicamente viáveis, e socialmente e ambientalmente sustentáveis.

Para questões importantes de biodiversidade, aplicar o princípio de precaução quando a informação for insuficiente e o princípio de perda líquida zero em relação a perdas irreversíveis com a proposta.

7. Plano de Gestão Ambiental (inclui planos de monitoramento, avaliação e auditoria)

É importante reconhecer que todas as reações previstas da biodiversidade à perturbações são incertas, especialmente a longo prazo. Sistemas e programas de gerenciamento, incluindo metas claras de gerenciamento (ou Limites Aceitáveis de Mudança (LA)) e monitoramento apropriado, devem ser colocados em prática para garantir que a mitigação seja efetivamente implementada, efeitos negativos imprevistos sejam detectados e resolvidos e que qualquer tendência negativa seja detectada. Prever auditorias regulares dos impactos sobre a biodiversidade. Prever medidas emergenciais e/ou planos de contingência em resposta a perturbações ou acidentes que possam ameaçar a biodiversidade.

8. Declaração de Impacto Ambiental

Um dos modos mais eficientes de se garantir que o processo do EIA seja justo e tenha credibilidade é através do engajamento público e total de todas as partes afetadas e interessadas e da divulgação pública da Declaração de Impactos Ambientais.

VERSÃO PORTUGUESA (BR)
Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

Base Aquicultura Anexo III – Convenção de Ramsar sobre Zonas Úmidas Partes Contratantes, por ordem de adesão:

1	Austrália	21.12.1975	30	Índia	01.02.1982	59	Panamá	26.11.1990
2	Finlândia	21.12.1975	31	Espanha	04.09.1982	60	Equador	07.01.1991
3	Noruega	21.12.1975	32	Mauritânia	22.02.1983	61	Croácia	25.06.1991
4	Suécia	21.12.1975	33	Áustria	16.04.1983	62	Eslovênia	25.06.1991
5	África do Sul	21.12.1975	34	Argélia	04.03.1984	63	Romênia	21.09.1991
6	Iran, República Islâmica do	21.12.1975	35	Uruguai	22.09.1984	64	Ucrânia	01.12.1991
7	Grécia	21.12.1975	36	Irlanda	15.03.1985	65	Liechtenstein	06.12.1991
8	Bulgária	24.01.1976	37	Suriname	22.11.1985	66	Zâmbia	28.12.1991
9	Reúno Unido	05.05.1976	38	Bélgica	04.07.1986	67	Peru	30.03.1992
10	Suíça	16.05.1976	39	México	04.11.1986	68	Costa Rica	27.04.1992
11	Alemanha	26.06.1976	40	França	01.12.1986	69	China	31.07.1992
12	Paquistão	23.11.1976	41	Estados Unidos	18.04.1987	70	Indonésia	08.08.1992
13	Nova Zelândia	13.12.1976	42	Gabão	30.04.1987	71	Argentina	04.09.1992
14	Rússia	11.02.1977	43	Níger	30.08.1987	72	Bangladesh	21.09.1992
15	Itália	14.04.1977	44	Mali	25.09.1987	73	República Tcheca	01.01.1993
16	Jordânia	10.05.1977	45	Nepal	17.04.1988	74	Eslováquia	01.01.1993
17	Sérvia (separou de SFR/Iugoslávia)	27.04.1992	46	Gana	22.06.1988	75	Guiné	18.03.1993
18	Senegal	11.11.1977	47	Uganda	04.07.1988	76	Trinidad e Tobago	21.04.1993
19	Dinamarca	02.01.1978	48	Egito	09.09.1988	77	Papua Nova Guiné	16.07.1993
20	Polónia	22.03.1978	49	Venezuela	23.11.1988	78	Brasil	24.09.1993
21	Islândia	02.04.1978	50	Vietnã	20.01.1989	79	Honduras	23.10.1993
22	Hungria	11.08.1979	51	Malta	30.01.1989	80	Armênia	06.11.1993
23	Holanda	23.09.1980	52	Guiné-Bissau	14.05.1990	81	Lituânia	20.12.1993
24	Japão	17.10.1980	53	Quênia	05.10.1990	82	Estônia	29.07.1994
25	Marrocos	20.10.1980	54	Chade	13.10.1990	83	Filipinas	08.11.1994
26	Portugal	24.03.1981	55	Sri Lanka	15.10.1990	84	Turquia	13.11.1994
27	Tunísia	24.03.1981	56	Guatemala	26.10.1990	85	Malásia	10.03.1995
28	Canadá	15.05.1981	57	Bolívia	27.10.1990	86	Ilhas Comores	09.06.1995
29	Chile	27.11.1981	58	Burkina Faso	27.10.1990	87	Macedônia	08.09.1995

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P

VERSÃO PORTUGUESA (BR)

Por favor consulte a versão inglesa em caso de dúvida.

88	Paraguai	07.10.1995	118	Serra Leoa	13.04.2000	148	Ruanda	01.04.2006
89	Togo	04.11.1995	119	Benin	24.05.2000	149	República Centro- Africana	05.04.2006
90	Letônia	25.11.1995	120	Republica Unida da Tanzânia	13.08.2000	150	Barbados	12.04.2006
91	Namíbia	23.12.1995	121	Líbia (Libyan Arab Jamahiriya)	05.08.2000	151	Camarões	20.07.2006
92	Albânia	29.03.1996	122	Moldávia	20.10.2000	152	Fiji	11.08.2006
93	Congo, Rep. Democrática do	18.05.1996	123	Nigéria	02.02.2001	153	São Tomé e Príncipe	21.12.2006
94	Costa do Marfim	27.06.1996	124	Cuba	12.08.2001	154	Cazaquistão	02.05.2007
95	Gâmbia	16.01.1997	125	Azerbaijão	21.09.2001	155	Montenegro (separou)	03.06.2006
96	Israel	12.03.1997	126	Chipre	11.11.2001	156	Emirados Árabes Unidos	29.12.2007
97	Malawi	14.03.1997	127	Tajiquistão	18.11.2001			
98	Botswana	09.04.1997	128	Ilhas Maurício	30.09.2001			
99	Bahamas	07.06.1997	129	Bósnia e Herzegovina	01.03.1992			
100	Geórgia	07.06.1997	130	Uzbequistão	08.02.2002			
101	República da Coréia	28.07.1997	131	Santa Lúcia	19.06.2002			
102	Nicarágua	30.11.1997	132	República Dominicana	15.09.2002			
103	Mônaco	20.12.1997	133	Burundi	05.10.2002			
104	Jamaica	07.02.1998	134	Quirguistão	12.03.2003			
105	Bahrein	27.02.1998	135	Palau	18.02.2003			
106	Mongólia	08.04.1998	136	Djibouti	22.03.2003			
107	Síria	05.07.1998	137	Libéria	02.11.2003			
108	Luxemburgo	15.08.1998	138	Guiné Equatorial	02.10.2003			
109	Belize	22.08.1998	139	Lesoto	01.11.2004			
110	Tailândia	13.09.1998	140	Ilhas Marshall	13.11.2004			
111	Congo	18.10.1998	141	Moçambique	03.12.2004			
112	Colômbia	18.10.1998	142	Samoa	06.02.2005			
113	Madagascar	25.01.1999	143	Mianmar	17.03.2005			
114	El Salvador	22.05.1999	144	Seychelles	22.03.2005			
115	Líbano	16.08.1999	145	Sudão	07.05.2005			
116	Camboja	23.10.1999	146	Antígua e Barbuda	02.10.2005			
117	Bielorússia (separou)	25.08.1991	147	Cabo Verde	18.11.2005			

Traduzido por Rodrigo Carvalho, Brasil
Revisado por: GLOBALG.A.P